Apostila

Curso

"Exu do Ouro"

PROGRAMA DO CURSO:

1. Apresentação do Curso
2. Tronos de Deus - Os Sagrados Orixás
3. Orixá Oxum
4. Oxum do Ouro
5. Quem é o Orixá Exu na Umbanda?
6. Exu do Ouro
7. Prosperidade
8. Pilares de sustentação: O caminho para uma consciência próspera
9. Como se ligar a Exu do Ouro?
10. Firmeza
11. Oferenda
12. Informações técnicas das linhagens de Exu do Ouro
13. Considerações Finais

Apresentação do Curso

Salve irmãos de fé! Hoje é um dia especial, para mim e com certeza para todos vocês! Sabem por quê? Eu digo! Algo muito forte trouxe vocês aqui hoje, algo que vem me transformando numa pessoa melhor e certamente transformará vocês também!

Minha relação com Exu do Ouro começou muito antes de saber que existia essa força espiritual, começou num momento de trevas pessoal. Sempre na dor encontramos a luz, né? Pois é! Foi isso o que aconteceu comigo... Encontrei Exu do Ouro quando o ápice da ambição, do materialismo, da ganância me possuía. Foi aí que começou uma grande transformação que culminou com o meu retorno à Umbanda. Sempre digo retorno, pois sendo de uma família umbandista eu poderia ter iniciado e desenvolvido bem antes... Mas decidi seguir minha vida! Para quê compromisso, não é mesmo?

O fato que mergulhado na ambição de ser quem eu almejava ser, eu esqueci de alguns valores éticos e morais que me colocou no pólo negativo de Exu do Ouro. Quando alguém está de frente para o mistério

executor de Exu do Ouro só tem duas opções: Ou se transforma em alguém melhor, totalmente diferente, ou perde o seu humanismo.

Exu do Ouro decidiu que seria melhor a depuração, a purificação e o encaminhamento à luz do saber... Hoje tendo a plena consciência do que é uma postura reta e correta, eu não acredito que falei certas coisas e que minha meta de vida era ser rico à custa da saúde, da família, dos amigos verdadeiros, da espiritualidade etc.

Trabalhava 14/16 hrs por dia... Era uma máquina de trabalhar... Mas Exu do Ouro sabia que essa vida não era a expressão da minha essência. Algo sempre estava errado, a plenitude da atividade laboral não me completava. Não importa o dinheiro... Nada me fazia feliz! Nesse momento eu comecei a mudar e descobrir que “Dinheiro não é Prosperidade”.

O acúmulo financeiro sem um propósito positivo não é expressão de prosperidade e abundância. Isso tudo seria paulatinamente ensinado... Na escola da Vida...

Quando decidi que a minha carreira não me trazia felicidade, e isso demorou, tudo foi à custa de muito sofrimento psicológico, então iniciei profissionalmente uma nova caminhada... Do zero!

Foram 3 anos desempregado, um momento de muitas reflexões que me guiaram até Exu do Ouro!

Já na minha preparação sacerdotal, em 2017, finalmente decidi conhecer esta força, este poder divino! Resisti, mas a espiritualidade conduziu este encontro. Conheci através do Rodrigo Queiroz, um irmão muito dedicado em expandir o conhecimento sobre Exu do Ouro.

Num primeiro momento foi difícil, sintonizar com esta energia prosperadora é dolorida, requer uma verdadeira mudança interna... Mas o padrão mental foi mudando e hoje já sou melhor do que ontem. Hoje Exu do Ouro é um amigo, eu entendo ele e ele me entende. Quando eu erro, na mesma hora me sinto incomodado, estou bloqueando o fluxo prosperador e sinto isso, mas ele me ajuda a me reconectar e a aparar as arestas.

Ter uma consciência próspera, como diz o Rodrigo Queiroz, é muito desafiador, o processo é um auto flagelo, um engodo criado ano após ano que precisa ser diluído, por isso a dor... Só depois dessa purificação mental, emocional, espiritual e material conseguimos, efetivamente, ser amigos de Exu do Ouro. Acreditem em mim, Exu do Ouro abomina os covardes! E para mudar, para realmente mudar para melhor, você precisa ser corajoso.

É necessário um despertar espiritual para ser próspero de verdade e tudo isso tem a ver com Exu do Ouro!

Este Curso é o começo de um longo caminho! Hoje vocês ganharão um amigo para ajudar neste processo: Um Exu do Ouro fará parte da sua egrégora espiritual! Alimente esta amizade com fé, amor e dedicação, pois ele retornará tudo isso para você!

Espero que entendam o simbolismo do “ouro” de Oxum e que este curso seja inesquecível, afinal não é sempre que oferendo vidas a esta mãe, não apenas frutas/flores/velas, mas vidas que serão iluminadas pelo ofuscante brilho do ouro de Mamãe Oxum e que estarão, nesta senda prosperadora, aos cuidados do seu maior manifestador à esquerda: Exu do Ouro!

Tronos de Deus - Os Sagrados Orixás

Esta classe de divindades (Tronos de Deus), ao contrário dos Anjos e Arcanjos, ainda não havia se revelado a nós, os espíritos encarnados, e o que tínhamos sobre esse mistério era o seu enquadramento como uma classe de anjos (nos estudos hebraicos, principalmente no antigo testamento).

Sabemos que Deus gerou em si várias classes de divindades, e, também, que umas complementam as outras na sustentação da criação divina, na manutenção dos princípios que a regem e na realização das vontades maiores manifestadas pelo nosso Divino Criador.

Os anjos já vêm sendo descritos há muitos milênios e são conhecidos da humanidade muito antes do surgimento das atuais religiões, que só tiveram o trabalho de incorporá-los às suas teogonias (estudo sobre as divindades de Deus).

Serafins, Querubins, Tronos, Dominações, Potências, Virtudes, Principados, Arcanjos, Anjos e Gênios são classes de divindades de Deus e regem sobre os muitos aspectos da obra divina.

Até onde se sabe, podemos comentá-las da seguinte maneira:

Serafins: Classe de divindades que cuidam da Criação Divina como um todo;

Querubins: Classe de divindades que cuidam dos seres da natureza e lidam com as suas energias vitais;

Tronos: Classe de divindades fatorais, responsáveis pela evolução dos seres, das criaturas e das espécies;

Dominações: Classe de divindades que cuidam dos domínios de Deus, mas em nível localizado, já que a Criação Divina é infinita;

Potências: Classe de divindades que vigiam as correntes eletromagnéticas divinas, pelas quais fluem as energias vivas geradas por Deus;

Virtudes: Classe de divindades que velam os princípios divinos;

Principados: Classe de divindades responsáveis pelos sistemas mecânicos celestes;

Arcanjos: Classe de divindades responsáveis pela manutenção do equilíbrio na criação divina;

Anjos: Classe de divindades responsáveis pela vigilância, em todos os aspectos da criação divina;

Gênios: Classe de divindades responsáveis pelas fontes de energias vivas geradas por Deus.

Não nos deteremos nas outras classes de divindades, mas tão somente na dos Tronos de Deus, as divindades responsáveis pela natureza como um todo e que cuidam dos seres, das criaturas e das espécies que nela vivem, pois nela crescem e evoluem continuamente.

Os Tronos são a classe de divindades que estão mais próximas de nós porque são responsáveis pela vida e evolução dos seres, assim como são as divindades geradoras dos fatores de Deus.

Os fatores de Deus estão na própria gênese divina e os encontramos como a natureza individual de uma substância ou de um ser.

Portanto, os Tronos estão na origem de tudo. Estão na ancestralidade dos seres e no próprio ser, porque sua natureza íntima é análoga à do Trono que gera o fator, em cuja onda divina foi gerado.

Um Trono é em si uma qualidade divina e a manifesta por meio de seu magnetismo, sua vibração, sua irradiação energética, seu grau hierárquico, seu mental, sua natureza e seus sentidos.

Cada Trono é um mistério em si mesmo porque foi gerado em Deus, em uma de suas qualidades e tornou-se um gerador natural dela a partir de si.

Deus é “todas as qualidades” em si e seus Tronos são os geradores naturais dela.

Por isso eles são denominados de “divindades naturais” e de regentes “das naturezas”.

Natureza é a qualidade de uma coisa. Assim sendo, a natureza da terra é sólida e sua qualidade é a firmeza. Mas a terra também é seca. Logo, a qualidade da terra é seca e firme.

E se acrescentarmos água à terra, aí teremos uma substância mista, pois a água é úmida e maleável.

Como são dois elementos, então surge uma substância mista que nem é água nem é terra, mas terra úmida ou água terrosa.

Com os Tronos acontece o mesmo, pois uns são de um só elemento ou Tronos Puros, e outros são Tronos Mistos, ou de vários elementos. Isto faz com que suas hierarquias se multipliquem, alcançando todos os níveis da criação, não deixando nada fora de sua regência natural.

Assim sendo, temos nos vários níveis da criação:

Tronos Fatorais
Tronos Essenciais
Tronos Elementais
Tronos Encantados
Tronos Naturais
Tronos Estrelados
Tronos Celestiais
Tronos Planetários
Tronos Solares
Tronos Galácticos
Tronos Universais

Os Tronos fatorais são puros e cada um gera de si uma das qualidades de Deus. Eles estão na origem da gênese e no início das ondas vivas, que dão sustentação às irradiações divinas e às correntes eletromagnéticas que por sua vez dão origem e sustentação às faixas vibratórias onde vivem os seres em evolução.

No início são ondas fatorais que vão absorvendo essências. A seguir, saturadas de essências, dão origem às correntes elementais. Essas dão origem às correntes energéticas, que dão origem às irradiações naturais.

No início de cada uma dessas etapas estão os Tronos de Deus, dando origem e sustentando o fluir natural de cada uma delas em um nível vibratório específico, pois cada nível acontece um estágio da Evolução.

- Os seres que vivem totalmente inconscientes no nível dos Tronos Fatorais são centelhas vivas;
- Os seres que vivem ainda inconscientes no nível dos Tronos Essenciais são seres virginais;
- Os seres que vivem no nível dos Tronos Elementais são intuitivos;
- Os seres que vivem no nível dos Tronos Duais são instintivos;
- Os seres que vivem no nível dos Tronos Encantados são sensitivos ou semi-conscientes;
- Os seres que vivem no nível dos Tronos Naturais são conscientes;
- Os seres que vivem no nível dos Tronos Estrelados são hiperconscientes;
- Os seres que vivem no nível dos Tronos Celestiais são mentais;
- Os seres que vivem no nível dos Tronos Planetários são seres celestes;
- Os seres que vivem no nível dos Tronos Solares são celestiais e mentais irradiadores de energias fatoradas, às quais geram em seus mentais e as irradiam por vibrações puras.

Acreditamos que já deu para entender que a classe dos Tronos de Deus começa nos Tronos Fatorais e vai se desdobrando e se multiplicando nos planos da Criação, onde cada plano se mostra mais dotado de recursos, porque se presta a sustentar um estágio da Evolução já superior ao seu anterior. Mas o início dessa classe de divindades está no plano dos Tronos Fatorais, pois anterior a eles só Deus.

Com isso entendido, saibam que, para nós, os Tronos são as divindades mais importantes, fundamentais mesmo, pois nunca deixaremos de estar sob a irradiação de um deles, que é o nosso regente, e do meio onde estagiamos e evoluímos.

Nós, hoje seres humanos, fomos gerados por Deus em uma de suas ondas vivas, onde fomos imantados com um de seus fatores divinos, o qual nos deu uma qualidade ou dom natural e nos magnetizou com um sentimento divino que formará nossa natureza íntima direcionadora de nossa evolução.

Essa nossa natureza íntima é uma individualização da natureza divina de um Trono Essencial. Por isso a natureza de um ser é a sua essência, e vice-versa.

Se hoje somos seres humanos, é porque em nossa origem fomos gerados em uma onda viva, cujo fator do Trono que a rege é ígnea, ou eólica, ou telúrica, etc. Porém, a onda do Trono Essencial que nos passou sua qualidade e natureza é humana.

A qualidade e natureza humana é sétupla, e só somos como somos porque o “sopro” essencial que nos qualificou foi o sopro humano, que é um amálgama essencial formado por sete essências.

Esse sopro ou fluxo essencial é diferente dos outros, e os seres qualificados por ele já trazem desde seu estágio essencial essa natureza e qualidade “humana”, que aflorará no estágio encantado da Evolução e se consolidará no nosso estágio humano da Evolução.

Então, a partir desse estágio, somos afastados da evolução natural e conduzidos à dimensão humana da Vida, que é dupla, pois tem uma parte ou lado etéreo (espiritual) e outra parte ou lado material ou denso.

Um ser que recebeu esse sopro sétuplo não consegue seguir adiante na evolução natural, pois sua natureza humana tornará a dimensão humana da Vida tão atraente e desejada, que o magnetismo dela começará a desviá-lo da dimensão natural onde vive, atraindo-o para ela, onde será adormecido e iniciará seu ciclo encarnacionista no estágio humano da Evolução, o qual só concluirá quando o “mundo” já não atraí-lo mais e o único desejo que estará vibrando será o de retornar à morada do “Pai”.

Na Bíblia isso está bem descrito na história do filho pródigo. Leiam-na, não como uma história comum, mas como a viagem metafísica e evolutiva de um ser humano durante seu estágio evolutivo e temos certeza de que entenderão que o estágio humano é fundamental a nós, porque nos concede o livre-arbítrio, mas nos cobra uma conscientização excepcional.

Bem, os Tronos de Deus regem a natureza em seu sentido mais amplo, onde ela é o meio onde vivem os seres, mas também é a natureza individual e íntima de cada ser, atuando por meio dos sete sentidos da Vida, direcionando-o ora para um, ora para outro, sempre visando livrá-lo do fascínio do mundo material ou do materialismo.

A vida "materialista" é tão atraente que, se os Tronos não atuarem com intensidade sobre o ser humano, este paralisa sua evolução e retrocede ao estágio dual da Evolução, onde os instintos predominavam e norteavam sua vida instintiva, muito parecida com a dos animais que vivem em seus nichos ecológicos.

Todas as religiões naturais, ou regidas por divindades associadas à natureza, são sustentadas pelos Tronos Naturais.

Já as religiões abstratas ou mentalistas são regidas por "Tronos humanos" que dispensam os recursos naturais e recorrem aos recursos mentais humanos.

Os recursos naturais são uma forma de amadurecer o ser e de conscientizá-lo sem dissociá-lo da natureza e do meio onde vive e evolui, mostrando-lhe sempre que ele é parte de um todo, e que esse todo o tem como mais uma de suas partes.

Já as religiões abstratas ou mentalistas procuram acelerar sua evolução e pulam várias etapas da evolução natural. Com isso, o ser é dissociado da natureza que o cerca e o sustenta, e passa a entendê-la como algo que existe só para proporcionar-lhe os meios de subsistência, do qual se desvencilhará assim que desencarnar.

São duas vertentes evolutivas dentro de um mesmo estágio e ambas atendem à humanidade como um todo.

Enquanto a vertente natural amadurece o ser lentamente e vai religando-o às hierarquias naturais, a vertente mentalista o religa a Deus e pula várias etapas da evolução, muitas vezes tornando-o um fanático religioso.

As religiões mentalistas são um recurso da Lei Maior para amparar seres já paralisados na sua evolução natural e que estavam retornando ao "instintivismo".

Este "instintivismo" o faz buscar os resultados imediatos, pois não aceita com resignação a espera por dias melhores. Logo, é um ser emocionalmente frágil e de fácil indução ao dogmatismo, fanatismo ou "messianismo", que solucionará todos os problemas do mundo por meio da inflamada oratória religiosa de seus líderes maiores, que os manipulam em nome de "Deus".

A abertura do Mistério "Tronos" ao plano material visa recolocar as verdades religiosas no seu devido lugar, dar às práticas religiosas espirituais o seu devido valor e trazer para o plano material uma verdadeira ciência divina.

Meditem sobre o que temos transmitido e perceberão que uma crença fundamentada em valores verdadeiros trará ao vosso íntimo grande paz e confiança em Deus, o senhor do Mistério "Tronos".

Para nós umbandistas os Tronos de Deus são os Orixás e aí, a partir daí, entramos no nosso "mundo religioso". Saímos de um conceito amplo e entramos nos conceitos religiosos da Umbanda. Vamos falar sobre o mistério Orixá na Umbanda para que vocês possam se familiarizar mais com o conteúdo do curso. Às vezes esqueço que sou umbandista e fico apenas no modo "mago" de pensar... Coisas da Magia Divina creio eu.

Olorum, o divino Criador, individualiza-se nas suas divindades, todas manifestadoras de suas qualidades. Na Umbanda, sete irradiações divinas dão origem às suas sete linhas de forças, todas bipolarizadas. Em cada pólo está assentada uma divindade, manifestadora de uma qualidade de Olorum.

O universo religioso da Umbanda, a sua teogonia, é composto por quatorze divindades assentadas em seus pontos de forças naturais, de onde regem a natureza planetária, que é multidimensional. Esses quatorze Orixás dão origem a quatorze hierarquias divinas, limitadas às atuações nos níveis vibratórios intermediários.

Essas hierarquias estão ligadas aos quatorze Orixás e umas são de natureza passiva, irradiante, contínua e atuam permanentemente na vida dos seres. Já outras são ativas, absorventes, alternadas, e atuam temporariamente na vida dos seres.

As sete irradiações divinas são: Fé, Amor, Conhecimento, Justiça, Lei, Evolução e Geração. Essas sete irradiações são manifestadas para tudo o que existe porque em nível de criação divina elas estão na gênese ou nos processos criativos. Mas nós as absorvemos continuamente por meio dos nossos sete sentidos capitais e dos sete chacras principais.

Essas sete irradiações são captadas pelo Orixá planetário, que é em si mesmo a divindade de Deus, que dá sustentação ao nosso planeta e a tudo o que aqui existe. Ele capta as irradiações de Deus, as adapta ao magnetismo e à vibração planetária, depois as irradia, dando origem a sete irradiações gerais, que são captadas por sete Orixás de Deus.

Os sete Orixás de Deus são:

1. Orixá da Fé
2. Orixá do Amor
3. Orixá do Conhecimento
4. Orixá da Justiça
5. Orixá da Lei
6. Orixá da Evolução
7. Orixá da Geração

Nesses sete Orixás têm início as sete irradiações planetárias divinas que, na Umbanda, são as sete linhas de forças. As sete linhas de forças se polarizam e adquirem bipolaridade, formando quatorze pólos magnéticos planetários e multidimensionais, tendo em cada um uma divindade, que é em si mesma uma qualidade de Deus e um mistério divino em si mesma.

Essas quatorze divindades são Orixás regentes, aos quais todos estamos ligados pelos sete sentidos da vida e aos quais estamos sujeitos, pois a atuação deles em nossas vidas independe de querermos ou não. Eles são mistérios de Deus e atuam sobre nós se estivermos conscientes de suas existências quando inconscientes.

Eles são mistérios de Deus, Tronos Divinos, que na Umbanda chamamos de Orixás. Mas em outras religiões assumem outras denominações sem perder suas qualidades divinas e atribuições, que são: Regerem sobre tudo o que aqui existe, seja o meio onde vivemos, seja tudo o que vive nesse nosso meio, que é o nosso planeta.

Por isso um ser, pertença à religião que for, sempre estará sujeito às mesmas coisas (Fé, Amor, Conhecimento...), pois estes Orixás de Deus estão na origem de tudo o que aqui existe, inclusive nas religiões, nas quais eles atuam por meio das divindades intermediárias, que as iniciam com as suas divindades intermediadoras. A Umbanda nasceu de uma vontade divina manifestada pelo divino Orixá planetário, que a reproduziu nos sete Orixás planetários, que a manifestaram por suas sete vibrações mentais alcançando, assim, os quatorze Orixás assentados nos seus pólos magnéticos. Estes, por sua vez, as vibraram e toda uma nova religião nasceu naquele mesmo instante, só faltando a sua codificação e imantação divina para tornar-se em si mesma uma senda religiosa pela qual evoluirão milhões de seres. E isso foi providenciado no mesmo instante pelas divindades ou Orixás intermediários, que mentalmente ativaram suas hierarquias intermediadoras, que ativaram suas hierarquias elementais, encantadas, naturais e espirituais, dando início imediatamente à codificação humana da nova religião nascida de uma vontade manifestada pelo divino Orixá planetário, também denominado Divino Trono das Sete Encruzilhadas, nosso Orixá Regente.

Com isso explicado, então fica entendido que a Umbanda teve sua origem divina no mesmo mistério que tem dado origem a todas as outras religiões, apenas sua teogonia tem uma dinâmica própria, que a diferencia de todas as outras religiões, inclusive daquelas que serviram como base para o assentamento das divindades que regem seus aspectos religiosos.

A religião que serviu de base teogônica para a Umbanda é a africana, com seus cultos de nação. Em um culto de nação a mesma divindade se mostra com um nome, mas no culto de outro povo afriacano ela se mostra com outro, sem, no entanto, perder sua qualidade de regente da coroa (cabeça) de seus filhos (seus adoradores).

Os nomes das divindades que formam a teogonia de Umbanda são os mesmos que tinha nos cultos de nação, e os que se fixaram com mais facilidade são nomes yorubás já conhecidos aqui desde o século XVII, mas que, por meio da Umbanda, são conhecidos hoje nacionalmente até pelos adeptos de outras religiões.

Enfim, os quatorze Orixás planetários assumiram, na Umbanda, suas denominações Yorubás. E foi assim que, pouco a pouco, foram se fixando na mente e no coração dos umbandistas, já que ela nasceu dentro dos cultos de nação e foi se destacando e assumindo feições próprias porque incorporou como naturais as práticas de incorporação de espíritos de índios, de velhos, sacerdotes africanos, de encantados infantis, de exus e pombagiras, e de espíritos oriundos de outras partes do mundo, todos congregados na nascente religião espiritualista.

Esse quatorze Orixás planetários pontificam as sete irradiações divinas, já polarizadas em pólos ativos e passivos, masculinos e femininos, positivos e negativos, irradiantes e absorventes, universais e cósmicos. Esses Orixás são divindades de Deus e independem de nós para existirem e serem o que são: Mistérios manifestadores de qualidades divinas, encontradas Nele.

Sete irradiações divinas, sete Orixás planetários, sete linhas de forças, quatorze Orixás naturais regendo-as. Os sete Orixás planetários são:

1. Orixá da Fé ou Cristalino
2. Orixá do Amor ou Mineral
3. Orixá do Conhecimento ou Vegetal

4. Orixá da Justiça ou Ígneo
5. Orixá da Lei ou Eólico
6. Orixá da Evolução ou Telúrico
7. Orixá da Geração ou Aquático

Os quatorze Orixás naturais que regem os aspectos ativos e passivos positivos dos Orixás planetários são estes:

1. Oxalá - Rege a Fé
2. Logunan - Rege a Religiosidade
3. Oxum - Rege a Concepção
4. Oxumaré - Rege a Renovação
5. Oxóssi - Rege o Conhecimento
6. Obá - Rege o Raciocínio
7. Xangô - Rege a Justiça
8. Oroiná - Rege o Equilíbrio
9. Ogum - Rege a Ordem
10. Iansã - Rege o Direcionamento
11. Obaluayê - Rege a Evolução
12. Nanã Buroquê - Rege a Maturidade
13. Iemanjá - Rege a Geração
14. Omulu - Rege a Estabilidade

Orixá Oxum

O Amor é uma qualidade de Deus, e Oxum é a Sua divindade unigênita, pois é em si mesma esse Amor Divino que agrega tudo e todos em torno do Divino Criador Olorum.

Oxum não existe por si só e não pode ser dissociada de Deus, pois ela é esse amor que Ele gera em Si mesmo como uma de Suas qualidades.

Assim sendo, porque uma qualidade divina está em tudo e em todos, então Oxum, que é o Mistério do Amor Divino, está em tudo o que Deus criou. Ela está na formação do átomo como a força ou o magnetismo que o agrega, assim como está nas constelações como o magnetismo universal que agrega todas as suas estrelas em torno de um ponto fixo no Universo.

As lendas sobre os Orixás os limitaram, pois só os aplicou na vida material dos seres. Assim, eles assumiram feições humanas e perderam parte dos seus caracteres e naturezas divinas. Mas nós sabemos que, se Oxum é tida como o Orixá do Amor ou do coração, ou da concepção, é porque ela é em si mesma o Amor Divino e o manifesta a partir de si mesma, dando origem às agregações.

Oxum, a partir das agregações, dá origem à concepção das coisas, já que ela é a própria concepção divina enquanto qualidade do Divino Criador, que individualizou essa Sua qualidade nela, a Sua divindade do Amor, que agrega e concebe.

Oxum é unigênita porque é em si uma qualidade divina que desperta o amor nos seres, os agrega e dá início à concepção da própria vida. Por isso é tida como a divindade que rege a sexualidade, pois é através dela que a vida é concebida na carne, multiplicando-se.

Esse aspecto dessa divindade de Deus não está restrito só à sexualidade porque, por ser uma qualidade divina, está em tudo o que foi criado e em todos os aspectos da criação, seja ela animada (seres) ou inanimada (substâncias).
Oxum é agregadora, e por ser uma divindade, também atua nos seres por meio dos sentidos, despertando neles sentimentos de amor e atração natural, o que costuma ocorrer em todos os campos e aspectos da vida.

O elo que une os seres sob uma mesma crença religiosa é o magnetismo agregador de Oxum. O elo que une os átomos e dá origem a uma substância é o magnetismo de Oxum. Enfim, tudo o que se liga, só se liga por causa dessa qualidade agregadora, da qual ela é a divindade irradiadora.

Se Oxum, a Orixá dos cultos de nação, só foi interpretada em uns poucos aspectos da vida dos seres, na Umbanda procuramos abrir esse Mistério do Amor Divino e mostrar que ele está na origem da própria gênese, já que tudo o que Deus gera em Si, ou a partir de Si, é agregador e destina-se a um objetivo maior dentro da criação.

Então não devemos limitar Oxum ao campo da sexualidade humana ou à concepção da vida, pois ela, por ser em si mesma a qualidade agregadora do Divino Criador, está no Amor, está na Fé, está na Lei, etc. Sim, Oxum está em tudo e em todos como a qualidade agregadora de Deus, que individualizou Seu Amor Divino nesta Sua divindade agregadora, conceptiva e amorosa.

As lendas a caracterizaram como a Orixá da riqueza, senhora do ouro e das pedras preciosas. Nós interpretamos isso como correto, desde que expliquemos sua qualidade agregadora, que é um “fator” de natureza mineral, e que realcemos que só acumulando bens a riqueza surge.

Portanto, se Oxum é agregadora em todos os campos e aspectos da vida, também no campo da riqueza material ela atua, pois agrega os bens que tornam um ser rico, materialmente falando. Esse aspecto de Oxum é muito ativado pelos seus fiéis adoradores, porque ela realmente responde, caso quem a invoque seja merecedor.

Quanto à sua atuação no campo da sexualidade, ela só ampara as uniões regidas pelos sentimentos de amor. Já as uniões regidas apenas pelo desejo ou pela paixão, estas estão fora de seu campo de atuação e não recebem suas irradiações vivas, que se limitam a amparar as concepções, caso venha a acontecer a geração de uma criança.

Oxum agrega no Amor, na Fé, no Conhecimento, na Lei, na Evolução e na Geração. Ela está em todas as outras qualidades de Deus, em todos os sentimentos, em toda a criação, em todos os seres, em todas as criaturas e em todas as espécies.

Observem algumas criaturas (cães, ovelhas, cobras, etc.) e verão esta qualidade “Oxum” no amparo e no amor que as mães dessas espécies dedicam à sua prole. Temos a certeza de que verão a semelhança entre esse amor e o das mães humanas, pois essa qualidade divina está em tudo, e em todos.

Oxum é a Divina Mãe do Amor e da Concepção, pois com seu magnetismo agregador gera as uniões em todos os sentidos.

Oxum é o Trono irradiador do Amor Divino e da Concepção da Vida em todos os sentidos. Como “Mãe da Concepção” ela estimula a união matrimonial, e como Trono Mineral ela favorece a conquista da riqueza espiritual e a abundância material.

A Orixá Oxum é o Trono Regente do pólo magnético irradiante da linha do Amor e atua na vida dos seres estimulando em cada um os sentimentos de amor, fraternidade e união.
Seu elemento é o mineral e, junto com Oxumaré, forma toda uma linha vertical cujas vibrações, magnetismo e irradiações planetárias multidimensionais atuam sobre os seres e os estimula nos sentimentos de amor e acelera a união e a concepção.

Na Coroa Divina, a Orixá Oxum e o Orixá Oxumaré surgem a partir da projeção do Trono do Amor, que é o regente do sentido do Amor.

Oxum assume os mistérios relacionados à concepção de vidas porque o seu elemento mineral atua nos seres estimulando a união e a concepção.

Como muito já foi escrito sobre nossa amada mãe Oxum, vamos nos limitar só a mostrar as sete hierarquias que aplicam seus aspectos positivos nos sete níveis vibratórios positivos.

- 1ª Oxum: É denominada Oxum da Fé, pois está assentada no pólo magnético do 1º nível vibratório, cuja corrente eletromagnética horizontal é cristalina e é regida por Oxalá (Orixá da Fé).
- 2ª Oxum: É denominada Oxum do Amor, pois está assentada no pólo magnético do 2º nível vibratório, cuja corrente eletromagnética horizontal é mineral e é regida por Oxum (Orixá do Amor).
- 3ª Oxum: É denominada Oxum do Conhecimento, pois está assentada no pólo magnético do 3º nível vibratório, cuja corrente eletromagnética horizontal é vegetal e é regida por Oxóssi (Orixá do Conhecimento).
- 4ª Oxum: É denominada Oxum da Justiça, pois está assentada no pólo magnético do 4º nível vibratório, cuja corrente eletromagnética horizontal é ígnea e é regida por Xangô (Orixá da Justiça).
- 5ª Oxum: É denominada Oxum da Lei, pois está assentada no pólo magnético do 5º nível vibratório, cuja corrente eletromagnética horizontal é eólica e é regida por Ogum (Orixá da Lei).
- 6ª Oxum: É denominada Oxum da Evolução, pois está assentada no pólo magnético do 6º nível vibratório, cuja corrente eletromagnética horizontal é telúrica e é regida por Obaluayê (Orixá da Evolução).
- 7ª Oxum: É denominada Oxum da Geração, pois está assentada no pólo magnético do 7º nível vibratório, cuja corrente eletromagnética horizontal é aquática e é regida por Iemanjá (Orixá da Geração).

Essas sete Orixás Oxum Intermediárias pontificam as sete hierarquias regentes dos níveis vibratórios positivos da linha do Amor, mas essa linha tem seus níveis negativos, sobre os quais não vamos comentar aqui, pois são Orixás minerais negativos responsáveis pela aplicação dos aspectos (qualidades, atributos e atribuições) negativos da Orixá maior Oxum e atuam como atratoras dos seres que centraram suas vidas somente na sexualidade desvirtuada. Esses seres ficam com sua evolução paralisada até esgotarem seus desejos desequilibrados e retornarem às faixas neutras, de onde serão redirecionados.

Outra coisa que todos devem saber é que a água é o melhor condutor das energias minerais e cristalinas. Por esta sua qualidade única, surgem diversos tipos de água, sendo que a água “doce” dos rios é a melhor rede de distribuição de energias minerais que temos na face da Terra. E o mar é o melhor irradiador de energias cristalinas.

Saibam que a energia irradiada pelo mar é cristalina e a energia irradiada pelos rios é mineral. E justamente neste ponto, surgem confusões quando confundem a Orixá Oxum com Iemanjá.

A energia mineral está presente em todos os seres e também em todos os vegetais. E por isto Oxum também está presente na linha do Conhecimento, pois sua energia cria a “atração” entre as células vegetais carregadas de elementos minerais.
A água doce, por estar sobrecarregada de energia mineral, é um dos principais "alimentos" dos vegetais. Logo, Oxum está tão presente nas matas de Oxóssi quanto na terra de Obá, que são os dois Orixás que pontificam a linha vertical (irradiação) do Conhecimento. A senhora Oxum do Conhecimento é uma Oxum "vegetal", pois atua nos seres como imantadora do desejo de aprender.

Saibam que a Ciência dos Orixás é tão vasta quanto divina, e está na raiz do todo o saber, na origem de todas as criações divinas e na natureza de todos os seres. É na Ciência dos Orixás que as lendas se fundamentam, e não o contrário. Leiam e releiam estes comentários até entenderem esta magnífica ciência divina e apreenderem suas chaves interpretadoras da ciência dos entrecruzamentos. Se conseguirem estas duas coisas, temos certeza que daí por diante entenderão porque a rosa vermelha é usada como presente pelos namorados e a rosa branca é usada pelos filhos quando presenteiam suas mães. Ou porque se oferece rosas vermelhas para oferendar pomba-gira, rosas brancas para Iemanjá e rosas amarelas para oferendar Oxum, ou rosas “cor de rosa” para as crianças (Erês).

Saibam que, se todas são rosas, no entanto os pigmentos que as distinguem são os condutores de “minerais” e de energias minerais. Para um leigo, todas são rosas. Mas para um conhecedor, cada rosa é um mistério em si mesma. E o mesmo acontece com cada cor, certo?

Logo, o mesmo acontece com cada Orixá Intermediário, que são mistérios dos Orixás Maiores. Saibam também que todo jardim com muitas roseiras é irradiador de essências minerais que tornam o ambiente um catalisador natural das irradiações de amor da divindade planetária que, amorosamente, chamamos de Mamãe Oxum.

Outra coisa que recomendo aos Umbandistas é: Por que vocês, ao invés de oferecerem rosas às suas Oxuns, não plantam perto das cachoeiras mudas de roseiras? As rosas murcham e logo apodrecem. Mas uma muda de roseira cresce, floresce, embeleza e vivifica o santuário natural dessas nossas mães do Amor.

Oxum do Ouro

O amor é o que atrai a tudo e a todos e tem uma relação estreita com a prosperidade. Muitos pensam que Oxum traz o dinheiro por conta do ouro, mineral, no entanto é o seu amor que atrai a prosperidade no momento em que se coloca este amor em sua atividade profissional. Podemos não ter tudo o que amamos, mas é importante amar tudo que temos. Se você ama o que tem, muito mais lhe será ofertado, se você não ama o que tem, mesmo que seja pouco lhe será tirado.

A tão falada “lei da atração” pertence a Oxum, no entanto pouco se sabe que este poder de atrair é um poder do amor. Coloque amor em seu comercio, em cada canto de sua “loja” e então ali veremos um lugar belo e encantador com pessoas encantadoras. Veja o encanto de sua profissão ou atividade profissional e todos conseguirão ver em sua obra muito mais que na obra alheia vazia de amor.

Um profissional que se movimenta pela ganância sempre será um medíocre ao lado de outro que se movimenta pelo amor.

Tudo o que é bonito, é organizado, é bem cuidado só o é, porque tem alguém que nutre amor por aquilo e algo que tenha todas essas qualidades com certeza atraí outras pessoas, por sua vez, também é próspero. Isso irá valer para todos os âmbitos, no trabalho, nos relacionamentos, nos estudos, nas religiões, nas

militâncias e etc. Tudo o que você se propõe a fazer precisa do outro, ninguém constrói sozinho e é esse amor do mistério de Oxum que agrega todos em torno de um propósito, cria por sua vez a prosperidade.

Mamãe Oxum, este mental divino do Amor, tem muitos campos e atribuições divinas... Mas uma delas é importantíssima para as nossas vidas, uma delas é a força energética que movimenta as relações sociais, são os meios de troca que possibilitam a vida harmônica em sociedade.

Oxum é um Orixá maior, como falei: Um mental divino, mas na ciência dos entrecruzamentos vemos outras "filhas" dessa mãe, outros Orixás que cuidam de aspectos localizados na Criação. Temos a famosa Oxum Apará, senhora do Amor e da Lei, mas temos uma Oxum que leva o nome do mineral mais puro e precioso para nós, o ouro, Oxum do Ouro o nome desta mãe.

Oxum do Ouro é uma Oxum do Amor, agregadora, uma Oxum mineral... Diferente da Oxum Apará, que é uma Oxum eólica ou do Ar. Vejam que Oxum, como mental divino, atua em todos os campos, em todas as outras vibrações. Temos uma Oxum anciã, da Evolução, que veste o lilás e o violeta... Tudo isso vemos na ciência dos entrecruzamentos dos Orixás trazida ao plano material por Pai Rubens Saraceni.

Nosso curso é focado na força da Mãe Oxum do Ouro, então ficaremos restritos a ela, ok?

O Trono Mineral Oxum do Ouro rege todo um fluxo energético que provém de uma dimensão elemental "aurífera" pura, e ao misturar-se ao prana é absorvido principalmente pelo chacra básico, e em menor quantidade pelo chacra umbilical. Estes são chacras "terra", no sentido de movimentar coisas materiais... Isso tem tudo haver com as atribuições dessa mãe.

Esta amada mãe Oxum é responsável pelos fluxos energéticos de troca! Tanto o sexual, quanto o material, quanto o espiritual... Tudo que se movimenta e é "trocado" entre seres diferentes precisa da energia dessa mãe. O ouro simbólico é o poder agregador representado pelo amor. Aquele poder de atração que está no íntimo de toda filha de Oxum, mas que no âmbito específico está no campo de Oxum do Ouro.

Um dos campos desta mãe é o movimento e fluxo da energia prosperadora, uma energia de grande movimento, e que atrai tudo o que toca. Se for no amor, a pessoa sempre terá muitas pessoas ao seu redor emanando um amor puro a ela, se for no campo sexual, a pessoa terá sempre pessoas interessadas nesta troca energética, mas se for no campo financeiro, projetos e oportunidades sempre chegarão a ela. Isso tudo porque existe um fluxo realimentado continuamente... Mãe Oxum do Ouro é a senhora da riqueza divina, e quem entrar em sintonia com ela torna-se um irradiador natural desta energia prosperadora.

É importante dizer que a senhora Oxum do Ouro não é a Orixá que nos traz dinheiro! De forma alguma! Esta mãe divina tem um campo enorme de atuação dentro das trocas energéticas, então um dos sub campos em que ela atua é na nossa vida material. Dinheiro é troca, energia pura, viva e muito necessária! O dinheiro tem o poder de realização neste plano material, logo é a representação do fluxo de trocas que é amparado pelo mistério Oxum do Ouro.

Mas para que as trocas energéticas se intensifiquem e comecem um processo positivo de acumulação (a riqueza material), este fluxo precisa ser alimentado, é a tão falada prosperidade, a energia prosperadora, esta sim é alinhada com o sentimento de amor.

Troca por troca é parte da vida de todos os seres, mas a troca com amor é mais forte! Aí está o segredo da prosperidade! Mãe Oxum do Ouro rege sobre as trocas no geral, mas atua especificamente nas trocas com amor, as pessoas que baseiam suas trocas pelo amor são mais atrativas! São mais agregadoras! Esta é a base necessária para a sintonização com a energia prosperadora... Esta energia é o próprio "fluxo da troca"!

A energia agregadora e atratora é uma coisa, o fluxo contínuo dessas energias é o que chamamos de energia prosperadora ou fluxo da prosperidade, entenderam? Ótimo, então vamos falar das hierarquias espirituais, naturais e divinas da senhora Oxum do Ouro.



Como um Trono-Degrau divino, Oxum do Ouro atua na vida dos seres e nos meios através de suas hierarquias. No nosso caso, espíritos naturais e humanos de Oxum do Ouro assumem nossa guarda e direcionamento no campo desta mãe. Na figura acima só mostramos hierarquias femininas, mas também temos as hierarquias masculinas... Seres naturais masculinos que atuam no campo de Oxum do Ouro, seres espirituais que carregam este axé do "ouro" em si. Temos caboclos, pretos-velhos, boiadeiros, marinheiros, crianças de Oxum do Ouro. Temos também exus e pombagiras de Oxum do Ouro. Todos esses manifestadores atuam num campo bem específico, o campo das trocas energéticas, o campo da pureza das trocas, do amor nos relacionamentos, da energia prosperadora e muito mais.

Pai Rubens Saraceni, no seu livro "Doutrina e Teologia de Umbanda Sagrada", editora Madras, informa a quantidade de hierarquias da senhora Oxum do Ouro abertas ao plano material. Foram Tronos-Graus humanizados, ou seja, os hierarcas desses tronos auxiliares de Mãe Oxum do Ouro em algum momento encarnaram e assentaram seus mistérios aqui no nosso meio.

Vamos dar uma olhada:

- 19 linhas de Caboclos
- 28 linhas de Caboclas
- 72 linhas de Pretos-Velhos
- 77 linhas de Pretas-Velhas
- 22 linhas de Erês masculinos
- 28 linhas de Erês femininos
- 72 linhas de Exus
- 77 linhas de Pombagiras

Percebam que o mistério "Oxum do Ouro" foi bem aberto ao plano material. Podemos acessar todas estas hierarquias para trabalhar em nosso benefício e no dos nossos semelhantes.

Quando falamos dos manifestadores à esquerda da senhora Oxum do Ouro, nos referimos ao Trono Exu do Ouro, foco do nosso estudo.

Este é o mental divino que rege sob a vitalidade, potência, força dessa energia prosperadora... Mas também recolhe nos domínios cósmicos (trevas) os espíritos desequilibrados neste sentido da vida.

O que mais vemos atualmente são pessoas infelizes pelos seus trabalhos, que refletem nas suas vidas financeiras, e isto está ligado a Exu do Ouro. Ele é o poder que paralisa e bloqueia este fluxo energético caso a Lei o determine, mas também é o vitalizador do fluxo agregador. Então, em palavras simples dizemos: Exu do Ouro é um Exu de Oxum, mais especificamente é um Exu assentado à esquerda da senhora Oxum do Ouro.

Para sabermos mais sobre este Exu, devemos entender, de forma teológica, o que é e quem são os exus. Quem é o Orixá Exu e onde está inserido Exu do Ouro na hierarquia do Orixá Exu.

Sigamos com nossos estudos!

Quem é o Orixá Exu na Umbanda?

Existe esse tal de Orixá Exu na Umbanda? Não seria um Orixá da cultura Nagô/Iorubá? Sim existe! Explicaremos:

“Exu”, enquanto Orixá, na Umbanda, não perde suas qualidades quando se compara ao Orixá Exu originário da cultura Nagô/Iorubá, a questão é: nós devemos entender, compreender e explicar Exu não apenas por mitologia, porque essa é uma forma Candomblecista, do Culto de Nação, precisamos entender: Qual é o mistério de Exu? Quais são as suas qualidades? Onde ele se insere na gênese? Como identificar a presença desse Orixá na minha vida? Como ele pode me auxiliar? Como eu me relaciono com ele independente da entidade Exu que trabalha comigo?

Se eu trabalho com Seu Tranca Ruas, Seu Tiriri, Seu Marabô, Seu Capa Preta, Seu Sete Encruzilhadas, com Exu da Meia Noite, eles trazem essa força do Orixá Exu, mas, existe um contato, uma relação que se pode estabelecer de uma forma direta entre você e o Orixá Exu e a primeira coisa e mais importante é: você conseguir entender “quem é o Orixá Exu”, “onde ele atua, que campo”, “quem é o Orixá Exu na criação, na origem das coisas, na gênese”, começamos com um olhar para o Orixá Exu, regente do Trono da Vitalidade (Trono Mehor Yê), na “Gênese Divina de Umbanda Sagrada”, ou seja, na criação, na origem: quem ele é?

No começo de tudo, antes do início da criação ou do mundo manifestado, só havia Deus, que encerrava tudo em si, e que fora dele não existia nada. Antes do início da criação, o tudo e o nada coexistiam como dois estados originais, pois em Deus estava tudo e fora dele nada existia.

No início, antes de algo existir, as intenções criadoras foram manifestadas por Deus, e o “nada” deixou de ser a ausência de qualquer coisa e abrigou as intenções criadoras então vibradas por Ele. O nada foi ocupado por todas as intenções de Deus, que começaram a ser emanadas pela sua mente, fazendo com que se tornasse o plano original das intenções.

Com isso, deduzimos que algo, enquanto só intenção, ainda não é nada, mas traz em si uma potencialidade de, possivelmente, tornar-se algo ou concretizar-se como alguma coisa. Entendemos esse plano original como o plano das idéias, em que tudo ainda não tem existência e só existe em estado potencial.

Esse potencial divino, para passar a ter existência, precisava que a criação tivesse um estado especial dentro do qual tudo pudesse existir, porque, como no plano do nada, nada existe além das intenções; então nele nada poderia subsistir, inclusive o vazio absoluto que, se é vazio de tudo, no entanto traz em si o potencial de ser ocupado por qualquer coisa que tenha existência.

Assim, do "nada" surgiu o primeiro estado concreto da criação, que é o estado do vazio absoluto. O vazio absoluto não contém nada dentro de si, mas é um estado em si mesmo, que tem existência porque pode ser ocupado por alguma coisa.

Assim, o estado original do exterior, antes inexistente, porque nele nada existe, deu lugar ao primeiro estado da criação, potencialmente capaz de receber em seu interior tudo o que não passava de intenções. Já com o primeiro estado, que é o do vazio absoluto, criado, um segundo estado teria que ser criado, porque no vazio absoluto tudo o que fosse criado adquiriria sua propriedade e tornar-se-ia criação "vazia".

Então, Olorum pensou o segundo estado da sua criação exterior e, do "nada", surgiu dentro do vazio o "espaço". Como o vazio potencialmente podia comportar tudo, ele foi ocupado por "dentro" ou "de dentro para fora pelo espaço", que se expandiu ao infinito e continua a expandir-se até hoje porque é um estado que se abriu ou começou a existir dentro do vazio absoluto, onde nada que fosse criado subsistiria, uma vez que tudo assumiria sua qualidade de vazio e seria esvaziado ou também assumiria sua propriedade, tornando-se "criação vazia".

Neste momento existiam dois estados: o vazio absoluto e dentro dele o espaço infinito. Diz-se Infinito,pois Olorum poderia criar algo dentro do vazio e assim expandindo o seu interior. O vazio também poderia ser expandindo à medida que o espaço interior fosse aumentando e dessa forma, mais espaço teria para a criação.

Temos, então, o vazio como primeiro estado "existencial" da criação, que é o do vazio absoluto. E temos o espaço infinito tão cheio de potencialidades que poderia abrigar em si todos os outros estados posteriores da criação.

O nada e o tudo são os opostos. Em um, nada existe, e, no outro, tudo passa a ter existência. E ambos foram "separados" pelo vazio absoluto, senão eles se anulariam. O nada e o tudo só coexistem se separados pelo vazio absoluto.

Até onde conseguimos saber, descobrimos que Olorum pensa uma coisa e o seu pensamento criador gera de si uma matriz que dará existência e sustentação ao que foi pensado por ele. Para se criar o Vazio absoluto foi necessário criar uma matriz geradora do Vazio e a partir dessa matriz geradora uma divindade foi exteriorizada para regê-la.

Essa divindade, cujo nome já havia sido revelado entre os povos nagôs ou nigerianos atuais, recebeu o nome de Orixá Exu. O Orixá Exu é a divindade de Olorum que rege o vazio, e sempre que alguém vibra o sentimento de vazio está nos domínios dele, o regente do estado do vazio absoluto.

Tal como no lado de dentro tudo está dentro de Deus, no lado de fora tudo está dentro do vazio, o primeiro estado da criação, e como Exu rege o vazio, então, no lado de fora, toda criação está dentro de Exu.

Tudo isso pode ser comparado a nós também, sendo o nosso corpo, nosso magnetismo, nossa mente, nossa consciência o todo infinito e o que está do lado de fora sendo Exu, regente do nosso vazio relativo. Esse é o fato de termos Exus que nos protegem, pois eles regem o lado de fora do nosso espaço infinito.

Esperamos que até aqui o Orixá Exu já esteja fundamentado na base da criação e tenha assumido, finalmente, a importância que ele realmente tem para nós, transformando no íntimo do umbandista estudioso dos Orixás os antigos conceitos desenvolvidos para ele a partir dos fragmentos que eram visíveis sobre algo grandioso, mas que não era possível de ser aprendido, justamente no decorrer dos tempos quando manifestadores parciais do Mistério Exu assumiram condições totalizadoras.

Afinal, "Exu Caveira" não é o Orixá Exu, e sim é resultante da ação do mistério maior em um dos estados da criação, que é regido por Omulú. E assim sucessivamente com todos os outros Exus, que são partes individualizadas de um mistério original da criação manifestado pelo Divino Criador Olorum.

Explicar um mistério original da criação a partir de algumas de suas partes não o fundamenta e não o sedimenta na mente das pessoas como algo divino, e sim o diminui e o particulariza, retirando dele sua divindade e submetendo-o à dependência de outros mistérios para existir. Era isso que acontecia e ainda acontece com Exu na Umbanda, em que temos Exus de Ogum, de Oxóssi, de Oxalá, etc., todos dependentes da existência desses Orixás para assim poderem se apresentar.

A Umbanda, no seu início, por ter uma forte influência cristã, teve dificuldades em lidar com o já conhecido e temido Exu da tradição oral Nagô, que o descrevia como perigoso e de difícil controle porque escapava à regra de procedimentos dos outros Orixás.

Mas ele era (e ainda é) tido como um Orixá independente dos outros e possuidor de regras e de um culto só seu nos cultos tradicionais de origem nigeriana. Os primeiros umbandistas haviam recebido uma formação doutrinária e religiosa cristã e espírita e, na falta de uma literatura sobre os Orixás em geral e sobre Exu em especial, foram de uma coragem única ao aceitar a incorporação de espíritos que se apresentavam como Exus, porque eles diferiam dos guias espirituais da "direita".

Foi um ato de coragem religiosa, e pagaram um preço altíssimo ao afirmar que também aceitavam a presença e a participação de Exu na Umbanda. Isso, aos olhos dos espíritas de então, era sinal de pouca ou nenhuma evolução, e não foram poucos os que se referiam ao nascente espiritismo de Umbanda como "baixo espiritismo".

Quanto aos cristãos, as legítimas práticas religiosas umbandistas foram (e ainda são) vistas como sinônimo de paganismo ou de culto ao "coisa ruim". Mas nada disso era verdade, e a Umbanda prosperou no tempo e ocupou espaço, antes vazio, de uma religião fundamentada no culto aos Orixás, mas que fosse genuinamente brasileira e que tivesse em seu bojo valores religiosos e espirituais também brasileiros.

É certo que a tradicional transmissão oral dos cultos de nação serviu para a preservação das antiqüíssimas tradições religiosas africanas e serviram muito bem para implantar no Brasil várias religiões que, lá na África, eram nacionais e de "propriedade" de etnias que aqui, trazidas à força, não renunciaram aos seus valores e conceitos doutrinário-religiosos.

A diáspora forçada dos povos ou etnias africanos, mais que espalhar pelo mundo uma cultura e um modo de vida ímpar e ainda tribal, semeou religiões baseadas em clãs ou raças. Cada raça africana possuía sua própria religião e, se todas eram similares, no entanto cada uma tinha sua língua e nomes próprios para seus panteões de divindades.

A Umbanda já nasceu com uma proposta em sentido contrário: Incorporar os fragmentos dos antiqüíssimos cultos de nação e transformá-los nas bases da nova religião. É isso que estamos fazendo aqui, fundamentando o Orixá Exu na Umbanda com fundamentos genuinamente umbandistas.

Exu, o Orixá dos cultos nagôs, já existia e tinha conceitos que o definiam. Agora, Exus com nomes simbólicos, tais como: Sete Porteiras, Tranca Ruas, Sete Encruzilhadas, etc., manifestaram-se através da Umbanda. Ogum, o Orixá da agricultura, da forja, das ferramentas e das armas, era tão cultuado na África que até cidade com seu nome lá já existia. Agora, Ogum Beira Mar, Ogum Sete Pedreiras, Ogum Rompe-Matas, etc., começaram a ser cultuados por meio da Umbanda.

E assim foi acontecendo com todos os Orixás que eram cultuados na Umbanda, na qual, pouco a pouco, foram sendo reinterpretados e identificados como “Orixás da Umbanda”, porque antes não haviam sido cultuados nos cultos tradicionais, em que só há um “Ogum”. A Umbanda inovou nesse campo e criou para si toda uma nova e inédita Teogonia.

Pouco a pouco, toda uma Teogonia (estudo dos Orixás, sua origem e suas hierarquias) própria foi tomando corpo através dos guias espirituais das linhas da direita e da esquerda, que se apresentavam com nomes simbólicos e, quando inquiridos, afirmavam trabalhar na irradiação desse ou daquele “Ogum”, ou “Xangô”, etc., criando lentamente um novo panteão de Orixás, já exclusivos da Umbanda.

No mistério Exu, a inovação foi o surgimento das linhagens de Exus de trabalhos espirituais muito bem definidas e organizadas, porque, em lugares distantes e sem que seus médiuns se conhecessem ou soubessem algo sobre eles, Exus com um mesmo nome e com “aparência fluídica” iguais incorporavam neles e diziam ser seus Exus de trabalho.

Hoje isso é corriqueiro e já não surpreende mais ninguém, porque é algo “natural para os médiuns umbandistas. Mas, para que isso possa acontecer, tem que haver algo no lado espiritual que dê suporte a essas entidades e as fundamente na base da criação. Essa base é o primeiro estado da criação, que é o do vazio absoluto, e sua fundamentação está no seu regente divino, que é o Orixá Exu.

Exu do Ouro

Vocês já sabem que Exu do Ouro é um Trono à esquerda da senhora Oxum do Ouro certo? Este Trono é um mistério em si mesmo, e o Exu do Ouro é o mental divino “Exu” que está guardando o mistério Oxum do Ouro. Como Exu é tripolar ele atua desenergizando os seres que estão desequilibrados no campo da Mãe Oxum do Ouro, neutralizando seus negativismos, mas também vitaliza o próprio poder desta mãe.

Este poder vitalizador, potencializador, impulsionador é o que nos interessa! Pois, os outros aspectos estão inseridos nas vidas dos desregrados e negativados... Nós queremos uma outra relação com exu do ouro, entendem isso? Os fatores punitivos dele não nos importam, queremos acessar a vitalidade do seu poder e gerar mais fluxo, não o contrário.

Como vimos anteriormente, o Orixá Exu tem suas hierarquias... Ele é o grande vitalizador dos sete sentidos da vida, mas existe um Orixá Exu que vitaliza a prosperidade. Este é o nosso tão esperado Exu do Ouro, a princípio um mental divino, mas que nos desdobramentos da sua vibração e no alcance da sua hierarquia se manifesta através de espíritos humanos exus do ouro. Vejam o seguinte: Os seres divinos se manifestam e alcançam os seres nos seus padrões vibratórios, logo para nós humanos, para entendermos este poder, Exu do Ouro, ele precisa se manifestar de forma humana. Qual a melhor forma do que se manifestar entre nós

como nós mesmos? Como espíritos que caíram neste campo ou que possuem uma experiência no pólo negativo deste campo e agora podem nos auxiliar.

É muito raro vermos exus do ouro se manifestarem em templos umbandistas para dar consulta ou médiuns que conseguem se relacionar conscientemente com exu do ouro. Sabem por quê?

Exu do Ouro não é Exu de trabalho, de passe, para quebrar demanda, não é para isso. Ele atua em uma outra dimensão do ser humano, que está na consciência, no comportamento e que precisa ser alinhado a ele. Então, por exemplo, se você é um indivíduo que tem uma mente muito tacanha, um comportamento tacanho com o dinheiro. Com a profissão e relações sociais, Exu do Ouro não vem. Se você tem uma postura de miserável perante a vida, Exu do Ouro não vem. Se você é #ostentação, Exu do Ouro não vem.

Então, ele caminha com aqueles que se não tem muita clareza, ao menos há um esforço do equilíbrio. Se você acha que para evoluir você precisa abrir mão de tudo da materialidade, Exu do Ouro não vem. Ele não aceita desaforo e não aceita ignorância. Exu do Ouro é clareza, consciência, atitude, vida prática. Exu do Ouro não faz questão de se relacionar com você se você vive em tirar vantagem dos outros, se você só olha para o seu umbigo, se você gosta de furar fila, se você tem gato net, se você tem gato de água, exu do ouro não se relaciona com quem tem caráter torto.

Exu do Ouro só se relaciona de forma positiva com um ser se o padrão ético e moral desta pessoa estiver alinhado com o seu campo de atuação: A pureza dos sentimentos, das trocas energéticas pautadas na sinceridade e transparência. Se você não é esta pessoa, então só poderá se relacionar de forma negativa com Exu do Ouro.

O campo negativo de Exu do Ouro está cheio! Políticos, pessoas gananciosas, pessoas mesquinhas, pessoas normais como eu e você, mas que não entenderam que há um padrão de retidão moral e ético para aqueles que querem crescer e evoluir.

Então, na verdade, este curso tem como objetivo te ensinar em como se relacionar de forma positiva com Exu do Ouro. Isso depende mais de vocês do que de mim, pois para se afinizar com a energia prosperadora da senhora Oxum do Ouro precisamos mudar, nos transformar realmente. Precisamos de coragem para mudar e Exu do Ouro não se relaciona com covardes! Isso é uma verdade que vocês vão sentir na pele.

Se não houver a vontade de mudar ele não “vêm”, ele não tolera tanto negativismo no campo prosperador. Se Exu do Ouro não é de fácil relacionamento, imaginem a Mãe Oxum do Ouro... Se o ser não tiver o comprometimento com a mudança, com a melhora, com a transmutação do seu padrão vibratório, não há relação aqui. Não mesmo!

Entendem agora por que estudar exu do ouro é um engodo, é dolorido... Se você sentir refluxo, indigestão, se sentir nauseado com tanta contrariedade em relação a sua forma de pensar e agir é porque você entendeu o que estou falando aqui. Se você terminar este curso pensativo, parcialmente triste, mas focado em reverter o “quadro”, é porque você entendeu o propósito do curso e está pronto para se relacionar com exu do ouro. Mas se você achar que já tem todos os requisitos e que está pronto para entender o mistério, então você sem saber já foi rejeitado pelo pólo positivo deste mistério e o pólo negativo já te atraiu.

Exu do ouro é isso! Ou você entende ou não entende, ou muda totalmente ou não muda nada, ou sente a dor da purificação ou sente o prazer da ilusão. Decida como vai ser, eu já fiz esta escolha há 3 anos... Preferi a dor!

Exu do Ouro não acompanha aquele que repulsa, tem conflito com o ouro. É muito provável que você seja um dos muitos que vieram para esse curso achando que encontrará fórmulas para o sucesso, enriquecer, ganhar dinheiro, arrumar emprego. Não é isso. Será isso se você concluir o curso com êxito. Afinal, todas as respostas estão em você mesmo, nós só ajudamos você a enxergar... Apenas isso!

Agora, o que não é esse curso? Uma espécie de manual para se dar bem. Aqui você não encontrará 7 passos para ficar rico, ou o que faz as mentes brilhantes do sucesso, ou qualquer tipo de manual de auto ajuda para sair da crise econômica. A crise econômica é um estado de negativismo do ser humano em relação a essa energia prosperadora. Quando você vê corrupção, o mal uso do dinheiro, uma escala macro que seria nacional, que são os políticos desviando dinheiro de uma população e quando você vai no micro que é a pessoa que recebe o troco a mais e guarda dizendo: me dei bem. É a mesma coisa. Não faz diferença quando o indivíduo vai na padaria, gasta 5,00, dá 12,00 e voltam 15,00 e ele guarda e sai feliz, porque "se deu bem". Não é diferente esse comportamento do que um político que rouba milhões de uma nação. Para a divindade isso não é diferente, somente muda a proporção do que você está fazendo. O comportamento está na mesma raiz negativa. O desvio de comportamento de honestidade, de verdade, uma energia, que está para fluir, não para ser barrada, ficar alí somente sendo aglutinada. Não para servir de traição, não para servir de interesse mesquinho. Quando há isso você cria uma desconexão com o positivo e entra em uma seqüência desastrosa com essa energia.

Então, a crise é reflexo disso. Uma crise pessoal, uma crise nacional. Se você está financeiramente em crise, você vive uma crise financeira que não tem um impacto bem claro do tipo perder o emprego e entrei em colapso, mas você tem todos os meios acontecendo mas se mantém em uma crise econômica, então é preciso refletir sobre isso. Desde de como você age honestamente com essa energia, até como você age coerentemente. Não é um manual para o sucesso, nem auto ajuda. Aqui é uma reflexão, você terá a chance de se conectar com uma energia, mas acima de tudo ter a oportunidade reconstruir, reinventar conceitos que estão enraizados em você, e se reinventar nesse processo. Medite sobre isso.

Medite e encare Exu do Ouro como o aliado neste processo de mudança, como um amigo que vai te ajudar a ser melhor e conseguir ser alguém próspero. Quando tomamos atitudes que bloqueiam o livre fluir desta energia prosperadora nos afastamos de Exu do Ouro, definitivamente não há relação de amizade com Exu do Ouro se você ainda insistir em ser egoísta, vaidoso, ambicioso no seu aspecto negativo e principalmente querer se dar bem às custas dos outros. Exu do Ouro é o guardião da pureza das trocas energéticas, ele mais do que ninguém sabe o valor da sinceridade. Seja sincero e tenha Exu do Ouro como amigo!

Prosperidade

Muito bem, vamos dando continuidade ao assunto, e nesse momento é fundamental compreendermos a chave de nossos estudos. Se trata por exemplo da idéia de prosperidade. Quando falamos em Exu do Ouro logo nos vem isso a mente, prosperidade, ouro, dinheiro, abundância, fartura, de certa forma sim. Mas, o que precisamos compreender aqui é que prosperidade é um estado de espírito. Você precisa ter um espírito próspero, uma mente próspera e agir próspero, ter um comportamento próspero.

Prosperidade não é dinheiro na conta, não significa isso. Há muitas pessoas que tem dinheiro na conta, tem bastante dinheiro, e não é próspero. Porque não tem uma família harmônica, não tem amizades, não tem relacionamentos que de qualquer dimensão que seja, de uma forma produtiva e eficiente. Por algum motivo

conseguiu estabelecer uma forma de encher a conta de dinheiro, no entanto, não quer dizer que seja próspero. Isso já é um paradoxo.

Há quem diga nos manuais que encontramos por aí de “Dez passos para a prosperidade”, dá-se a idéia que a prosperidade é dinheiro ou que a não prosperidade é a falta de dinheiro. Veja bem, a idéia de que você possa ser próspero sem necessariamente significar o dinheiro. Porque dinheiro é uma dimensão da prosperidade, é uma das dimensões.

O que percebemos então é que muitas pessoas que não tem o comportamento próspero, uma mente próspera, talvez sejam especificamente habilidosas no campo profissional em um conhecimento científico e que por isso, uma necessidade de mercado, uma necessidade do contexto que está inserido, é que acaba conseguindo ter uma rentabilidade, encher o banco de dinheiro, mas não é próspero. E há pessoas que possuem muito mais limitações científicas e profissionais e são altamente prósperas.

Vamos separar isso tudo.

A prosperidade espiritual que deve ser compreendida antes de ser um indivíduo que vai prosperar economicamente é o assunto de nossos estudos aqui. No entanto, você precisa compreender que há algo mais. Que você ser um indivíduo religioso, umbandista, você precisa desencadear um fluxo de compreensão dentro de você que tome você por inteiro em que você vê o mundo de uma forma mais próspera. Então, é o estado de espírito e quando eu digo que é um estado de espírito, estado da alma, você começa a ter uma mente próspera, um coração próspero e um comportamento próspero.

Você é um indivíduo que mais separa ou mais une? Suas palavras mais afetam negativamente as pessoas, mais agridem, ou você mais harmoniza? O que eu quero dizer? Você é aquele tipo de indivíduo que está mais nas fofocas maliciosas ou procura mais sentar e conversar coisas construtivas sobre qualquer assunto que seja? Você vê o pior lado do seu dia ou você mais agradece pelas coisas boas que aprendeu e conquistou naquele dia? Você é um indivíduo que mais briga ou mais harmoniza? Você é aquele tipo de pessoa que diante um confronto pega suas armas, ou procura compreender o que leva aquele confronto e tenta resolver aquilo de uma forma que seja boa para todos? Você é o tipo de pessoa que está sempre procurando uma forma de achar o caminho mais fácil para seus objetivos, ou você de alguma maneira não pensa nisso talvez, mas procura fazer o seu melhor para alcançar seus objetivos? E se você for o nível master procura o caminho mais difícil para assim desenvolver melhor suas habilidades.

Então, respondendo essas questões por exemplo, você começa a perceber qual a diferença de um comportamento próspero, uma postura, um padrão de comportamento grandioso, que é diferente daqueles indivíduos tacanhos, que estão sempre querendo facilitações, sempre tentando vantagens sobre os outros, que são desonestos, mentirosos. É isso. Que ao abrir a boca cria conflito invés de curar, resolver, harmonizar. Pense sobre isso, para você começar a entender o que quero dizer. Nosso objetivo aqui é achar a ferramenta, encontrar chaves para desencadear dessa maneira um fluxo prosperador espiritual. Porque se você conseguir compreender, olhar para sua família de forma próspera, olhar para suas amizades de forma próspera, trabalhar da forma que tenha prosperidade assim, nas suas relações sociais, humanas, familiares, no seu relacionamento amoroso, familiar, profissional. E aí sim, você começará a ter uma observância sobre você, observações sobre você, sobre seu comportamento. Até chegar no assunto que é talvez a coisa do dinheiro, materialidade. Aí sim Exu do Ouro encontrará campo em te ajudar!

Prosperidade é um estado de espírito, é uma consciência. A abundância é uma consequência. Pensemos muito sobre isso. Começamos agora a definir, marcar, por onde vamos trilhar. Pois, se tudo o que estamos falando aqui, ao se tratar de prosperidade, é uma consequência da ação de um magnetismo agregador, capacidade de atração. Porque se fala de dinheiro, atrair dinheiro. Amizades, atrair amizades. Só que a

prosperidade é quando se mantém isso. Porque atrair é fácil, você atrai as pessoas, mas e agora, o que você faz com elas? Você as mantém na sua volta? Consegue isso? É aí que você é próspero. Quando você mantém relacionamentos, você tem o que você atrai, consegue gerir isso positivamente. E se prosperidade é assim, a parte prática, a ação do que é o magnetismo agregador, nós estamos falando de Mãe Oxum. De uma divindade que atua no planeta, que atua em nossas vidas. Exu do Ouro potencializa isso, vitaliza esta capacidade de "ser" e se "sentir" próspero.

A prosperidade é o estado de espírito que mantém o fluxo agregador das trocas energéticas, das relações, de tudo o que é material e imaterial. Se você atrai muitas amizades é porque você é "atrativo", mas você sempre atrai estas amizades? Elas são amizades boas, amizades verdadeiras? Você as mantém próximo de você? As pessoas gostam de te ter ao seu lado? Se você respondeu sim para todas as perguntas que fiz, você é uma pessoa próspera no campo social, das amizades e das relações em geral.

Pense nos sete sentidos da vida: Fé, Amor, Conhecimento, Justiça, Lei, Evolução e Geração. Exu do Ouro vitaliza a prosperidade em todos estes campos! Essa é a essência da prosperidade! Manter o fluxo agregador constante e aí sim ser alguém abundante nos 7 sentidos e um irradiador natural deles. Todos os seres que se ascencionaram se tornaram prósperos nos 7 sentidos da vida. Quem é próspero irradia isso para todos ao redor, é um ponto luminoso entre muitos... Pensem nisso quando se referirem à prosperidade apenas como dinheiro!

O que é prosperidade torna-se de fácil entendimento após estas explicações, mas para mudarmos a forma de agirmos e bloquearmos a energia anti-próspera em nós, precisamos saber o que é o "anti-próspero", o que bloqueia o fluxo, o que nos prejudica neste campo. Vamos falar então um pouco da nossa cultura de pensar e nos relacionar.

Aqui eu irei transcrever o relato que o Pai Rodrigo Queiroz passou no processo de mudança para uma consciência próspera e como o senhor Exu do Ouro o ajudou nisso:

" Antes eu tinha somente o Luã (meu filho mais velho) e quando ele era pequenininho gostava muito de assistir desenhos como toda criança e eu comprava muito cd em banquinhas de camelô, era coisa de 5 por R$ 10,00. Eu tenho uma pasta com dezenas, centenas de cds piratas. Falsos né. Teve um momento assim que eu conheci o Exu do Ouro através da Thais, minha esposa, conversando com ele que já não falava de uma forma muito intensa, sem muito pé no peito para preparar talvez o terreno mesmo, até pela minha imaturidade na época.

Começou a me provocar, questionar do porque eu comprava os produtos falsificados, e eu alegava que era muito caro aqui em nosso mundo e que eu não tinha condições de comprar tudo o que vinha comprando se não fosse assim. Afinal de contas o governo é muito corrupto, ele cria uma tributação muito cara, onerando demais nossas vidas, eu sou um coitado e não consigo suprir minhas necessidades honestamente.

Ele então falou: Por que você não adquiri somente o que pode, honestamente? Quando ele fez esse questionamento não consegui responder, tive vergonha de responder, tive vergonha por não ter resposta. Mas abriu um canyon em mim. Havia algo muito errado e eu não conseguia enxergar.

Quando eu me deparo com comportamentos que são errados mas não tenho a consciência de que são errados ainda, quando tomo consciência me sinto muito envergonhado. Porque há muitas coisas que fazemos errado e que sabemos que está errado, então, nos preparamos para lidar com isso. Quando não se tem consciência disso e toma, fico muito mais envergonhado, até desesperado e me perguntando como eu estava na escuridão dessa forma e não me dei conta. Por que eu não consumo somente o que eu posso

honestamente? Por que preciso caminhar na falsificação, na desonestidade, no crime portanto para ter? O que me faz ter essa necessidade? Por que eu preciso tanto a ponto de não cumprir com a legitimidade? Afinal, o que eu aprendo no terreiro? Porque esse é o impacto. Quais os valores que sua religião te transmite? Já ouviu falar em honestidade? Em ética? Em verdade? Você é honesto somente no que convém ou no que é possível? Mas quando convêm não ser honesto tudo bem? Não há argumento para isso, não há desculpa.

Ele me disse: Exu do Ouro não está onde não há honestidade. Quem compra um cd pirata não tem Exu do Ouro, não poderá ter. Não irá fazer essa amizade. "Você era ignorante sobre isso, agora você escolhe". Eu escolhi a amizade dele, comecei a observar mais isso em mim. De fato, meu filho não precisava de tantos dvds assim, afinal, eram dois ou três que ele assistia sucessivamente. Foi quando então comprei um próximo original, a diferença dez vezes a mais do que o pirata. O original 10 anos depois ainda está lá, os piratas simplesmente apagaram, porque não tem qualidade, procedimento, nem pretende ter. Então comecei a compreender ele quando disse: "Quando você compra algo falso, como é esse caso enfim, você alimenta um fluxo perverso e negativo, obscuro. Porque você não está dando dinheiro para a pessoa da banquinha que não teve outra oportunidade de emprego e começou a vender coisas falsas, criminosas. Você alimenta um processo muito horroroso, muito perverso e que quer que seja assim. Porque você ao reclamar da tributação do seu País, o que você faz para mudar isso? Onde estão seus votos? Que conhecimento você tem de como é possível mudar isso? Foi aí que comecei a ter uma consciência política, comecei a pensar na política do meu país. "Se você quer mudar o seu país, você está reclamando que você precisa agir criminosamente porque argumenta que é culpa de seus dirigentes do país, então você precisa mudar isso? Você está engajado em alguma política? Está engajado em algum movimento para contestar essa realidade do seu país ou você está reclamando e fazendo algo pior e se achando cheio da razão?".

É, eu era esse. Então, tomei uma consciência sobre isso e comecei a observar politicamente o meu país também, a policiar o voto, a conhecer melhor meu candidato. É deprimente, é difícil, mas é preciso.

Comecei entender algumas coisas muito importantes por exemplo, que não dá para reclamar, a responsabilidade é sua. Você pode ser inconformado, enquanto isso for uma potência para você fazer algo diferente, ou melhor, ir para a solução. Porque não adianta a desculpa para o erro pois não terá argumento que baste. Entendi, que quem alimenta a miséria, que leva o indivíduo cometer o crime de vender o cd pirata, ele está lá na cúpula vivendo com milhões, e que preciso atingir ele, preciso mudar aquilo lá, contribuir com uma mudança efetiva lá, para que isso não exista mais. Para que as pessoas não precisem ser criminosas para poder alimentar vagabundo.

E aí eu entendi extra fisicamente, quando você dá 5,00 ali, você entra na teia energética, você entra no emaranhado de conexões e você passa a receber um fragmento disso em você, em sua energia vital, em seu corpo espiritual, em sua atmosfera vibratória. Você faz parte daquilo agora, você é conivente, alimenta. Então, por onde passa aquela energia negativa, um quinhão vai para você também. Já que você alimenta isso, é de direito seu um pouco daquilo também.

Comecei então a querer sair disso, comecei a observar que se eu tenho, eu adquiro. Se eu quero e não tenho, eu espero. Eu poupo, eu economizo. Vou fazer a coisa acontecer de forma honesta. Mas também nos iludimos com a idéia de abundância, eu acreditava que ter aquela pasta com 200 dvds era abundância, e isso não é abundância. Além de ser um exagero, era tudo fruto de um crime, erro, equívoco, não era abundância pois eu só usava dois. Tinha muitas mas sem utilidade. O acúmulo não é prosperidade, não é abundância. Não é abundância você ter 10 carros na sua garagem, você precisa ter o que precisa, o que é efetivo. Fui entendendo isso e começando a reconstruir minha postura, meu comportamento e minha relação com o mundo, com sociedade, profissão, com aquisição. Estou falando de mercado de consumo e como isso impacta dentro de casa, porque se vou e consumo algo que faz parte de um processo criminoso

e se alimento sendo um igual, eu levo essa energia para dentro de casa. Essa energia que dou para meus filhos, para minha esposa, para meus amigos. Isso define o tipo de atração que vou criar, que tipo de amizade terei, imperceptivelmente, porque você vai tendo essa energia, você atrai aqueles que se afinizam com essa energia.

Decidi ir mudando radicalmente e foi ótimo, pois eu ia comprando os dvds conforme eu podia. Eu podia muito menos em um fluxo muito menor, mas com uma assertividade muito maior, porque dai eu comprava aquilo que realmente eles queriam.

Nisso já estou com três filhos, então eu comprava aquilo que queria muito. Quando vem a Sol, em um determinado momento ela quer a Barbie, e ela é igual a Apple, todo ano lança um novo melhor desenho da Barbie. Que bom, porque pelo menos é uma vez por ano, conseguia comprar. Eu não precisava da coleção de 20 anos atrás, precisava daquilo que estava na linguagem atual. E aí comprava aquele e ela ficava assistindo mil vezes, eu decorava todas as músicas, eu sonhava com a Barbie e era assertivo porque ela se contentava, ela não precisava de vários. Dava tempo de aparecer algum outro desenho no meio do ano, da Disney e pronto, substituía depois vinha de novo a Barbie. É muito tranquilo isso, são originais.

Aí vem a Isis e herda, ela é herdeira, então já não preciso adquirir mais muitas coisas, ela herda tudo o que a Sol foi constituindo. Aí é abundância, porque eu já tenho e consigo reaproveitar a todo instante. E minha sobrinha poderá reaproveitar, é isso, aí é fluxo, aí está fluindo a energia e você levando, dissipando. Tem uma coisa que eu e a Thais conversamos muito que é legal, nós fomos os pioneiros nos filhos, então veio a Sol e nós fomos comprando as roupinhas, aquela coisa que quem tem filho sabe, é toda semana, diariamente, absurdamente, e usa uma duas vezes no máximo e já perde. Perde, mas não perde, ia guardando. Acumulou lá um monte de roupinha, aí veio uma sobrinha que já usou um monte das roupas, devolve, continua novo porque é de qualidade e usa-se muito pouco, então continua novo.

Aí a Isis usou e continuou novo, outra sobrinha irá usar, mais duas sobrinhas usando. Isso é abundância, um fluxo contínuo. Não tem nada a ver isso com comportamento miserável, precisa usar até rasgar, não é isso, porque já está ali você não precisa mais do que você já tem. Se você pode contribuir com o outro, você leva esse fluxo para ele. Isso é muito funcional. Estamos na era da troca inclusive, do reaproveitamento, há muitos movimentos sociais que por exemplo aquela mesa que você não usa mais você troca por livros, a cadeira que você não usa mais voe troca pelo boné que você quer. E é isso, isso é próspero. Porque não é próspero o desperdício, o exagero, o acúmulo é algo horroroso energeticamente. A pessoa está lá a dez anos acumulando roupas, só que ela somente usa 4 por semana, aí lava e volta para o mesmo lugar da pilha, porque ela não vai lá embaixo 5 anos atrás que está ali já. Você está acumulando uma energia que trava o fluxo, o ideal é que você faça periodicamente um levante, tire aquilo que você já não usa mais, que está bom serve para outro, você não tem mais interesse. Você já renovou, aquilo já não te traz identidade. Tem muito disso com roupa de não se ver mais com tal roupa, então, há quem se veja."

O ponto chave aqui é entender como nós, principalmente no Brasil, temos um monte de argumento para fazer coisa errada. Entra aí, o gato da tv a cabo, o gato da água, da energia elétrica, a senha roubada do outro, da internet, descobrir a senha do vizinho para usar a internet dele. Esse suposto jeitinho brasileiro, essa sacanagem graciosa, isso afasta Exu do Ouro, isso te joga para o breu. Aí você tem o gato da tv a cabo em casa, porque "gato" é um negócio inclusive, há quem venda o gato. Você está ali com o gato em sua casa, agindo na frequência da desonestidade, trabalhando, mas as coisas não andam. Você acha que alguma Entidade vai dizer para você: "Sabe aquele gato?", você que precisa saber se é honesto ou não.

Ficaram engasgados agora? Está começando a incomodar essas provocações? Tem mais, muito mais!

Esses questionamentos são muito importantes para você começar também a criar uma percepção nova, porque isso é o que nós ouvimos em um ambiente profissional, nas empresas, nos negócios se tem muito disso. Sabe aquele funcionário que chega na empresa, primeiro ele bate o cartão, depois sai para fumar, para depois ir para seu posto de trabalho? Primeiro bate o cartão para depois tomar o café, bate o cartão para chegar e conversar com os amigos, para depois ir trabalhar. Entende o que estou dizendo?

Ah, mas todo mundo faz isso. A questão é que você não é todo mundo, você está no mundo dessas pessoas, está sendo massa no meio dessas pessoas, desse universo perverso que está posto. Porque quando você age como massa, quando você age como os outros por que os outros agem de tal forma, mas que para você se alguém agisse assim como você seria condenável, então você é desonesto com você. Agora, se você age de uma forma desonesta, mas que para você está tudo certo, porque poderiam agir assim com você também ficaria certo, então sua noção particular de honestidade está ok.

Quando você se coloca no lugar do seu empregador e você acha que é isso mesmo, os funcionários devem chegar, burlar o horário de entrada, enrolar o tanto que puder antes de começar a trabalhar. Se é assim para você, se estivesse no lugar dele, tudo ok, então continue fazendo o que está fazendo. É sempre essa a pergunta. O que o outro está fazendo comigo é o que eu realmente faria ou vice versa? É por aí que você deve manobrar o seu padrão de comportamento.

Vou contar uma história pessoal que vivi e ainda vivo sobre esta questão da honestidade... Quando falarmos dos pilares da energia prosperadora, vocês vão saber o que é o pilar mental. O fato é que eu tinha um jeito de agir antes de conhecer Exu do Ouro e me vejo vigiado por mim mesmo após conhecer este mistério divino. Vocês saberão o que estou falando e assim poderão escolher se relacionar com Exu do Ouro ou não.

Eu ficava em Araruama durante o meio de semana, trabalhava como servidor municipal, horário comercial... Entrava às 9 e saia às 18 horas. O fato é que eu sempre ia tomar café expresso às 15 horas para relaxar um pouco a mente... Às vezes sozinho, às vezes com algum amigo do trabalho.

Quando entrava no local do café, ia me servir... Tem até hoje uma máquina onde tiramos nosso expresso e depois de beber, vamos no caixa pagar o que consumimos. Eu apertava a maquininha do café e o danado do expresso só enchia meio copo... Eu apertava novamente e enchia o copo todo... Tomava "2 em 1" toda vez... Claro que na hora de pagar achava um roubo me cobrarem por 2 cafés, sendo que só enchia meio copo um jato de expresso. Ia no caixa e pagava um café, ao invés de pagar 6 reais, eu pagava 3 reais.

Vejam a desonestidade! Eu queria me dar bem em cima da loja! Fiquei um tempo fazendo isso... Inclusive após conhecer Exu do Ouro. Porém, já neste começo, ao conhecer este mistério, eu começava a ter o peso na consciência. Isso me atormentava muito! Eu pensava " Por 3 reais estou aqui bolado, me sentindo sujo, me sentindo desonesto".

Decidi no dia seguinte mudar, apertei duas vezes o café expresso, bebi e quando fui no caixa disse: "Pode me cobrar 2 expressos, pois eu apertei duas vezes". A menina do caixa sorriu, pegou meu dinheiro e agradeceu. Eu sai da loja de café muito feliz! Tinha conseguido ser honesto! Minha primeira vez ali pagando dois expressos, nunca tinha feito aquilo antes.

Desde aquele dia eu comecei a pagar o valor correto e agir desta forma com o restante dos meus assuntos pessoais. Meu padrão de retidão mudou totalmente... Exu do Ouro se aproximou, deve ter sentido orgulho do que fiz naquela lojinha de café! Afinal, eu estava melhorando como pessoa e finalmente entrando no seu padrão vibratório: O padrão da energia prosperadora.

Este exemplo é real e eu levo isso para todos os campos da minha vida. Sou reto e inflexível com desonestidade, trapaças, fofocas etc... Tudo graças ao mistério Exu do Ouro e ao senhor 7 Trancas de Ouro que é o meu Exu do Ouro pessoal.

Pilares de sustentação: O caminho para uma consciência próspera

Ser próspero não é fácil! Pois para se manter um fluxo agregador em si mesmo é necessário ter uma consciência próspera, mudar, talvez, o jeito que você leva a vida. Exu do Ouro atua na abertura da consciência para que nós nos sintonizemos com a fonte desta energia: Oxum... Mais especificadamente Oxum do Ouro.

O grande problema é que não conseguimos estar em sintonia com essa mãe facilmente, principalmente porque não temos os pilares dessa consciência próspera assentados em nós. São hábitos que precisamos ter em nossas vidas, hábitos que são aos poucos ensinados pelos nossos Exus do Ouro pessoais. Sim! Neste momento você já tem um manifestador deste poder divino agregado à sua corrente espiritual... Ele só está à espera de você, está aguardando você conseguir entender que para ser feliz é preciso ser próspero. Ele quer te ajudar, mas antes você precisa entender estes pilares.

Podemos pontuar 4 pilares: O pilar mental, o pilar emocional, o pilar espiritual e o pilar material. Vamos falar de cada um deles para que vocês possam ter um exemplo a seguir.

Começamos aqui a falar do emocional porque é a maior ou mais latente percepção que temos de nós mesmos e de como a vida e realidade, e tudo o que somos e estamos envolvidos nos afeta de fato. Não se trata meramente somente do sentir consciente e lúcido, mas uma busca de encontrar dentro de si aquilo que embora esteja adormecido no inconsciente, ele é o que mais te afeta na ação prática da vida. Por exemplo, são os traumas da infância e que talvez você não consiga sozinho encontrar respostas para isso, mas são traumas uterinos, que foram te afetando em sua própria gestação, por exemplo, mas que embora solitariamente você não consiga ter essa conscientização, encontrar essa resposta.

Para o desenvolvimento e a consolidação do pilar emocional, é hora de você mergulhar em você. Só que com máscara, oxigênio e todo o aparato necessário para um mergulho profundo, e entrar em uma zona inexplorada, escura, perigosa, que causa medo. Vamos falar aqui de um processo de construção, de chaves e atributos para o corpo emocional fluir. Estamos falando de perdão, resiliência, humildade, simplicidade, paciência, gratidão e amor.

Vamos falar da gratidão para começar! Este atributo é um dos mais importantes para entendermos Exu do Ouro e ajudá-lo a nos ajudar. As pessoas pensam que gratidão é uma dívida, uma troca, e não é!

Então, o que significa? Se você não é grato, se não sente gratidão, não tem consciência, lucidez de gratidão, você não conseguirá se desenvolver afetivamente. Em algum momento toma para você uma relação com as coisas, com os outros como obrigação, ou você é obrigado ou o outro é obrigado. Isso não é bom, não é auspicioso. Isso é o que atravanca os relacionamentos, o desenvolvimento. Quando há gratidão você encerra ali a sua relação de obrigatoriedade e a do outro. Muito obrigado, você estabelece verbalmente, portanto energeticamente, magisticamente, o compromisso de obrigação com o outro pelo que ele te deu ou fez, te auxiliou. A gratidão encerra e é a manifestação pura do receber bem aquilo, e encerra o assunto positivamente.

Por exemplo, quantas vezes você se sentiu na obrigação de retribuir um favor? Ou talvez, infelizmente, você tinha uma gratidão por algo que alguém que te fez, mas esse alguém cobrou a obrigação pelo que fez? Acontece. “Lembra que eu quebrei seu galho? Agora você quebra uma árvore para mim”. Então, essa é a relação que culturalmente nós temos, crescido e educado nessa idéia, todo bem, todo auxílio, todo presente, tudo aquilo que te chega, você tem o dever de retribuição. Mas essa é uma relação ruim, escravizadora dos relacionamentos. Você deve ser o manifestador legítimo do que sente, deve ajudar o outro quando isso é um impulso natural, quando você tem uma realização pessoal com isso. E quando você tem uma realização pessoal com isso, você não tem jamais a intenção de cobrar do outro aquilo que você fez.

O fazer e realizar para o outro é cada vez mais algo gratificante e estamos falando de algo muito próximo do amor Ágape, que vou falar mais adiante. Porque quando você age de forma grata ao agir e recebe a ação do outro age de forma grata, é graça, é benção, você não precisa devolver para o céu, para Deus, para Orixá, Entidade, o que você recebeu na percepção de graça, de uma graça. A gratidão é algo que te afeta tão profundamente que você vai se lapidando, só de você não criar em você que o outro tem obrigação com você por algo feito, você se torna tão mais leve e você não se afeta. Um exemplo, você está andando com seu carro fura o pneu, você liga para um amigo, parente, enfim, alguém vai lá te socorre, te ajuda e você é grato por isso. A pessoa salvou você ali, encerra sua obrigatoriedade com isso com o outro e vice versa. Se o outro em algum outro momento precisar de um auxílio e você não puder, é algo que deve ser muito leve dizer isso: “Infelizmente eu não posso”. Você não irá se torturar: “Nossa, um dia ele me ajudou, preciso ajudar”. Porque não se trata nessa percepção da reciprocidade, trata de honestidade. Lembra que falamos? Porque se você se afeta para fazer para o outro, se prejudica para fazer para o outro, então o processo se tornará muito negativo.

Hora errada, e embora você não possa, você queira, a honestidade é ser transparente quanto a isso. Se o outro se afeta: “Nossa, mas um dia te socorri, preciso que você me socorra agora, então significa uma revelação que essa relação está equivocada. Falar do corpo emocional é tratar diretamente dos relacionamentos e como nós nos relacionamos, antes de esperar qualquer coisa do outro. É começar a quebrar como você se estabelece nas relações, como se organiza nesse mundo, dentro de uma percepção emocional. E aí está tudo truncado. As expectativas vãs são o fundo, a fonte das frustrações, só que há níveis de frustrações, há do tipo: “Perdi o ônibus”, e há frustração: “Nossa, não acredito que fez isso comigo”, “Eu não esperava isso”. A frustração que pode acabar com sua vida, e isso é retrato do nível de expectativa que você cria com o outro e com as coisas. Então, nada é absolutamente definitivo em se tratando das relações. Se você cria expectativas com o indivíduo baseado hoje, daqui 10 anos ele será outro e isso pode te frustrar. Quantas pessoas chegam no fim de um relacionamento, de um casamento, e uma das partes não levanta, não vê luz mais na vida, porque cria uma expectativa de eternidade fantasiosa, só não faz muitas coisas para a eternidade existir.

Então, você precisa enfrentar o que te magoa, aquilo que está aí dolorido em primeira instância que seriam os últimos acontecimentos, dolorido a tempo médio e dolorido que você desistiu, mas que ao colocar memória ainda te traz sensações. Por que quando um caso, uma experiência está bem resolvida? Quando você consegue falar sobre aquilo e não te afetar, quando voe por mais trágico que seja, é capaz de rir de si, consegue fazer piada da própria desgraça, piada da própria tragédia. Piada daquilo que naquele momento foi o fim do mundo. Talvez é o que acontece quando contamos histórias de amores na adolescência. Se você se afeta ainda com relacionamento da adolescência, aí é difícil. Histórias que naquele momento foi trágico, horrível, você pode hoje rir porque está resolvido, não é algo que você possa trazer agora para pontuar. Mas você que tem um problema com o pai, mãe, com um relacionamento mal resolvido, uma amizade, o trabalho, tudo isso você terá que alinhar.

Nós alimentamos uma mágoa, um rancor, um trauma, às vezes, horrosamente, um sentimento de vingança. Acho isso distante de mim, não porque eu não me afete, mas, acho muito doido esse sentimento de

vingança, em um determinado momento as pessoas começam a dedicar sua atenção, sua energia, pensamentos, em como fazer a outra parte sentir o que você sentiu. Eu sei, porque isso está no top 5 dos problemas que vejo nos terreiros, eu sei porque isso chega nos terreiros, essa demanda de pessoas que querem vingança, e essas não se dão conta de que a vingança é um golpe do ego. A busca de fazer o outro amargar o que você amargou, sentir o que você sentiu, é uma ação sistêmica do ego, que te engana que você não deveria ter passado por isso então que o outro passe, que o outro amargue, que o outro "coma o pão que o diabo amassou". Esse pão que ninguém sabe onde está. Isso tudo precisa ser enfrentado.

Perdão, ficarei a maior parte aqui falando disso, porque o perdão pode ser dividido em duas instâncias: o perdão pelo outro, pelo que o outro fez. É sempre o outro porque no final tudo é relacionamento humano. Você falar que não perdoa a empresa que você trabalhou, não, você não perdoa o patrão. Você não perdoa o colega que talvez te sacaneou, você não entendeu o que ele fez ou o recursos humanos. Você não perdoa pessoas. Não temos como culpar uma placa que cai em nossa cabeça no meio da rua, você precisa culpar o engenheiro que estabeleceu aquilo, você culpa pessoas que são operadoras daquilo ter acontecido. Outro ponto é o que você não aceita em você por te se afetado, e aí é o lado mais sombrio, profundo e o mais necessário.

Porque quando você fica em uma relação interna de ódio, mágoa, rancor com o outro, se você parar para refletir profundamente, você não aceita o fato de que você se permitiu ter sido enganado, você não aceita o fato de sendo médium não ter presumido aquilo, olha que absurdo. Como se a mediunidade fosse o sensor da aranha. Mentira, isso não vai acontecer. Mediunidade não é para isso, não atua assim, embora eventualmente você possa ter intuições, premonições e não é bem isso mediunidade prática de fato. Antes de pensar realmente que precisa perdoar seu pai, mãe, precisa perdoar aquele "desgraçado" que jurou amor eterno, perdoar aquela me magoou, aquele que traiu, aquele que pegou dinheiro e sumiu. Você precisa que antes do outro ser o objeto de sua preocupação, se perdoar, e é o mais difícil. Porque no momento que você aceitar que você está nessa realidade, que você vive em função de seus afetos, suas emoções, relações e que se você fez algo pelo outro e que o retorno do outro é algo que te magoou. Você dedicou amor a alguém e esse alguém não retribuiu da mesma forma.

Difícil, preciso falar de forma genérica, mas traga para sua realidade e escreva já o que estou falando e que você está entendendo. Um exemplo: você jurou amor e esse te traiu, você emprestou dinheiro e o outro sumiu. Você fez uma grande ajuda e no dia em que você precisou, o outro não te ajudou. Você era dedicado naquela amizade e quando descobriu não era da mesma forma para o outro. Você deu todo seu sangue para a empresa mas foi o primeiro a ser dispensado. Então, é você organizar o que te afeta, hoje, o que está aí, pesado com você.

Você precisa aceitar que está em uma realidade em que tudo isso é possível, pior do que isso, veja as histórias dos outros, dos noticiários sangrentos. Acontecem coisas inacreditáveis o tempo todo, na vida das pessoas. Mas se você começar a perceber que de um lado você chegou a esse ponto, teve essa frustração, teve essa decepção, essa dor. Não porque você foi tolo, boba, não pensou melhor, porque não ouviu alguém dizer. Você se frustra em um relacionamento e fala: "Bem que minha mãe avisou". Você viveu e está vivendo sua vida da forma mais correta, que é ter as rédeas das coisas. Você se envolveu em um relacionamento que todo mundo dizia que daria errado, deu errado, mas você viveu, seja feliz pois você viveu. Você não foi simplesmente manipulado pela opinião dos outros, ou ainda que um aconselhamento. Você de alguma maneira se permitiu agir como pretendia, como desejava. Se isso trouxe resultados ruins, não quer dizer que o erro é seu porque não ouviu. É porque os outros têm os problemas deles, as dificuldades. Mas você não pode ficar se culpando, se penalizando porque não evitou, não se antecipou, não presumiu. É provável que sua natureza seja assim e mesmo fazendo esse workshop isso não vá mudar, talvez vá mudar a forma que você lida com o resultado.

Mergulhar em um relacionamento é a recomendação. Está se envolvendo com alguém: “Mas já passei por duas decepções não vou mais me envolver com ninguém”, não, você vai. E se aparecer alguma outra grande oportunidade, uma grande história você precisa viver isso de forma visceral, profunda, se entregar, dedicar, fazer o seu melhor. Se vier outra frustração, não vier igual você foi, se não for exatamente como sonhou, não é para se decepcionar consigo, é aceitar que você está agindo da sua forma mais natural e que antes do pior chegar, há o melhor e é nisso que você precisa se apegar. O que é esse pior? Você precisa analisar, até onde você tem a participação nisso e quando você já não tem mais.

Agora, se você coleciona histórias frustrantes de relacionamento, quer seja de amizade, amorosas, você precisa lembrar uma sentença, “os semelhantes se atraem”, então também é se olhar no espelho e ao invés de falar que tem o “dedo podre”, entender o que está podre aí. Quem é o pior dos processos aí? Porque é muito fácil sempre atribuir ao outro as suas frustrações, suas dores e decepções. Quando você faz isso você também se coloca em uma posição privilegiada: “Eu que sou tão bonzinho e o outro foi tão ruim comigo”. Há traições, há ações orquestradas por outras pessoas, mal intencionadas. Nós nos envolvemos com pessoal mal intencionadas, infelizmente. Mas se você coleciona, tem um diário com várias páginas contando histórias horrorosas de suas experiências, precisa ver até onde realmente não é você.

Vamos olhar outro aspecto da vida, por exemplo o trabalho material. Se você vai trabalhar obrigado, está errado, pois precisa haver um prazer ao acordar, ir e voltar, o sentimento arrastado de obrigatoriedade vai te colocar ao fim desse ciclo também. As expectativas sempre existirão, temos expectativas que nos movem, mas temos que colocar certas coisas na balança também. Por exemplo, adoro o que estou fazendo agora, dar aula, mas não me dá muito prazer algumas coisas burocráticas para que tudo isso aconteça, mas preciso fazer porque senão esse momento de deleite não irá acontecer. E com os relacionamentos é esse o norte que você precisa estabelecer. Tente ver o que na média te deixa feliz e realize os seus sonhos, não se deixe estagnar... Exu do Ouro não atua em situações desse tipo, ele gosta de movimento e de mudanças... Sempre para melhor, é claro!

Se você vai na festa sem querer ir, cumprimenta sem querer cumprimentar, se relaciona sem querer, é isso que vai te deixando cada vez mais amarrado. Se perdoe, perdoe a vida, sua história. Aceite, não se acomode, aceite que o que está feito está feito, o que está posto, está posto. Agora é como você agirá melhor e diferente, porque se você está aí paralisado, afetado, magoado, triste, deprimido, raivoso, significa que você paralisou. A vida está ai acontecendo, tem pessoas que chegam a um ponto de decepção com a vida que ficam bravos com as pessoas que são felizes. É como se a felicidade alheia fosse uma falsidade porque não é possível ser feliz já que eu experimento de uma tristeza profunda. Vamos pensando em tudo isso.

Então é isso, aqui, queremos a cura emocional. Se sua vida está desgraçada é porque talvez você esteja agindo de forma desgraçada. Se sua família é um caos, se a relação na sua casa é caótica, é de briga, discussão, cobrança o tempo todo. Se você com seus filhos você os afasta, no seu relacionamento você é mais conflito, se na sua família você não é o mais bem quisto, nas suas amizades não é lembrado. Se no seu trabalho você é isolado, então entenda, que não dá para ter vida próspera, consciência próspera, espírito próspero se é assim. Porque se é assim, acredite, está em você o problema. A dica para saber quando o problema está em você é quando você entende que você mais reclama do que agradece, quando você mais lamenta do que exalta, se você mais pede desculpa por suas ações o tempo todo, você é o problema. Se você insiste por ego, por vaidade, por fragilidade emocional, a manter relações caóticas o tempo todo por onde você passa, esquece, você não pertence a uma consciência próspera, mas você pode
resolver isso treinando. Sendo sincero. Honestidade, sinceridade, verdade, e ação, fatores importantes trabalhados em você, que agora precisa ter conexão com o que estamos buscando aqui. Você não perdoa se não tiver verdade, não se harmoniza se não tiver honestidade, não alcança os objetivos se não tiver sinceridade, se você não sair do lugar, não agir, nada vai se configurar.

Vamos tratar do outro pilar! Então, aqui agora nós vamos tratar o Pilar Mental, que é a luz acesa na sua consciência, na sua lucidez, mente e na blindagem de fatores psicológicos que são muitas vezes o seu auto boicote.

As pessoas às vezes me procuram e falam: Nossa, estou a um tempão com pensamentos suicidas, odiosos, negativos, e muitas vezes é caso mesmo de terapia. Mas, terapia, me perdoem meus queridos amigos psicólogos, vão concordar comigo, a terapia é instancia ultima daquele que já se destruiu inteiro e precisa mesmo do recurso. Precisa buscar mesmo esse auxílio profissional, de alguém realmente preparado para ajudá-lo a tomar as rédeas de novo, a ter o controle sobre si, sobre suas emoções, sobre seus pensamentos, sobre seus medos. O que eu quero dizer é que se você vem criando alicerces, vai subindo os pilares e construindo de forma alinhada, você dificilmente precisará de terapia psicológica, psiquiatra, cardiologista. Me desculpem, eu preciso realmente dizer isto para que saibam que vocês são os comandantes dos seus navios...

Ontem eu ouvi uma frase que gostei muito: “Quando você trabalha em algo que não te satisfaz é stress, quando você trabalha em algo que te realiza é diversão”. Então, se você anda muito estressado você precisa entender o que está realmente te afetando, porque, quem trabalha dez horas insatisfeito enfarta, quem trabalha dez horas por dia satisfeito só cansa fisicamente. Mas vive uma satisfação, é uma diversão. Vai, dorme, respira, e é mais um dia de delícia.

Então, um exemplo, se você está em um relacionamento que só te estressa, te preocupa, te irrita, que te causa medo, neuras, você está vivendo uma relação estressante, uma relação doentia. Pode ser que a doença seja você ou o outro mesmo faz coisas que te adoece, e é complexo, a construção de expectativas, do esperar demais do outro coisas que não chegam. Isso vai te afetando, te matando e você está nessa relação doentia, você está doente. Tão doentio que você não sai disso, porque talvez você já tenha criado um prazer na dor, estabeleceu um prazer na loucura e quando está tudo bem parece que já incomoda, você começa a criar atrito porque aquilo vai te satisfazendo. Uma dica de que você está ficando insano em uma relação é quando você precisa ficar provocando o outro para o outro te dar atenção. Você agride o outro de alguma forma, porque quando o outro se vira raivoso para você, você se sente com atenção. Você irá ficar insano, doente, vai precisar ser interditado.

O Pilar Mental é acender a lucidez para que você comece a ter consciência e clareza daquilo que você realmente não quer, daquilo que realmente identifica como nocivo, perverso, nefasto. Que parte do seu fator psicológico e irradia por todas as suas estruturas, trinca você, acaba com seu dia, com sua semana, acaba com coisas importantes. Então, se você não é clinicado, diagnosticado, você tem chance de acender essa lucidez e fazer uma construção. Você já é diagnosticado então siga as orientações de quem te diagnosticou. Porque não adianta, eu sou bipolar, esquizofrênico, tenho transtorno disso, transtorno daquilo, aí é outra “pegada”, precisa fazer tudo isso aqui paralelo a uma ajuda mesmo profissional. O que eu quero pontuar é que nós temos uma sombra. Sem falar da Teoria da sombra, o que eu não gosto no outro é o que está em mim. Não é bem isso. O que eu digo da sombra, podemos dizer assim, temos um ente que caminho conosco, que é nós mesmos, e ele nos boicota. São sentimentos e pensamentos que emergem para nossa lucidez e negativa você. Você quer muito fazer algo e aí vem aquele pensamento que te desconstrói: “Você não é capaz, você não pode, isso não é prioridade”. Mas o que é prioridade? Vem o medo, alimenta o medo. Você está em um relacionamento e está tão inseguro com a situação e fica latente os pensamentos de desconfiança, fantasia, mentira. Isso vai te adoecendo.

Blindar isso é estabelecer para você ao longo do treinamento o que é realmente efetivo e importante. E quando começar a imergir o boicotador, a sombra sacaneadora, esse ente maligno, você consegue ter a lucidez de onde começa e de como encerrar isso. Isso é a blindagem, alarmar-se de tal forma que você consiga pegar no início, a invasão daquilo que vai prejudicar você psicologicamente e emocionalmente.

Depois de costurado tudo aquilo que a gente vem conversando aqui, é também agora estabelecer um padrão organizado, é estabelecer regras para si mesmo, código de conduta, de postura e de ação. Então, o Pilar Mental objetiva fazer você ficar alerta, consciente de si. Porque é muito prazeroso quando você está consciente de si, em um momento, em uma realidade em que as pessoas estão dormentes. Acredite, as pessoas estão zumbis. Elas caminham, vivem, acordam, trabalham, elas comem, se relacionam como zumbis. Estão anestesiadas e por isso não tem controle de si, não tem autonomia, controle da vida, vão sendo levadas por um processo instintivo e manipulado. Então, o Pilar Mental é estabelecer aqui a lucidez.

Então, você terá aqui que estabelecer o pilar mental entendendo que ele é o farol aceso em direção ao alicerce do pilar emocional, é a luz que fica posta ali, é você sendo iluminado o tempo todo por si mesmo, pela sua própria lucidez. Agora começa a construção disso, levantar esse pilar precisa ser uma proposta de manter-se alerta, de romper com as lamentações, com os medos infantis, com a postura infantil. A insegurança, o ciúmes, bobos, infantis, que desencadeiam momentos de transtorno. A lucidez é isso: você precisa disso mesmo? A questão é essa, você precisa disso? Se sim, então vamos pesar isso, o que ficou ai mal resolvido para trás.

Nessa construção da consciência próspera o corpo mental é o farol geral que fica se movimentando 360o sobre tudo o que você constitui aqui. Veio constituindo o alicerce, o corpo emocional, e virá o corpo espiritual, o corpo mental e o despertar propriamente. Se o corpo mental não estiver lúcido, se não tirar você do movimento zumbi de existência, não tirar você dessa postura de massa de manobra, não tirar você do vitimismo, da fragilidade. Se não tirar você então não haverá mais futuro, não haverá a construção do campo espiritual, do corpo material e nem despertamento. Você não estará desperto. Então, o corpo mental não é o despertar também. Ele é o querer, o começar a acender a luz. Estar desperto é quando está tudo ali resolvido e vamos construir isso. O corpo mental é tomar a ciência sobre isso tudo e se posicionar, é a luz que fica mirando para você se posicionar nesse alinhamento do hábito das convicções que você precisa ter para caminhar daqui para frente. Se ficar com dúvida, com preguiça, então não haverá evolução.

Pode chegar amanhã no seu emprego e ter uma carta de aviso prévio, na sua mesa. É claro que é impactante na realidade em que estamos vivendo atualmente, no entanto, o que deve significar? Eu diria como empregador e empreendedor, digo assim: quando você tem um colaborador efetivo, que constrói com você ali no espaço, esse não é, em nenhum momento, um ponto, um caso a ser pensado de dispense. Só é dispensado aquele que é dispensável, desculpe, você precisa aceitar isso. A não ser que você esteja falando de uma empresa que irá fechar as portas, então acabou, falência é outra conversa.

Agora, tem lá a equipe e você está sendo dispensado, porque é dispensável. Então, por mais que seja doloroso você precisa refletir, estou sendo dispensado porque sou dispensável e me tornei dispensável por que? Você é aquele que deu 5 minutos do seu horário você já está pronto para sair? Você chega 5, 10 minutos depois? Falei lá na primeira semana, você é daquele que chega na empresa, bate cartão e vai lá tomar seu café, fumar seu cigarro, bater papo e depois de 20 minutos você senta na sua mesa, assumi seu posto, sua máquina, o que seja. É isso. Você é aquele que quando está no refeitório, está na roda com os colegas, você está reclamando do seu patrão, está falando que ele é burro, que no lugar dele você faria isso, aquilo, que ele não sabe fazer as coisas. Você é aquele que tem idéias geniais, mas não coloca nada em prática? Você precisa analisar. Você é aquele que a equipe que você trabalha foi buscar especialização, cursos paralelos para melhorar a contribuição ali, mas você ficou ali esperando que alguém fizesse algo por você? Você ficou ali esperando o grande aumento para você enfim investir melhor em você? Você ficou ali pensando que o que você está fazendo já está bom? É isso? Você está sendo dispensável porque chegou um integrante muito mais novo do que você, só que com muito mais conhecimento, ou com muito mais vontade?

Você é aquele que chega todo dia cansado? O expediente está começando e você já está esperando que ele termine? Essas coisas que você precisa refletir. Ah, trinta dias para meu mundo acabar, e você já começa a

se corroer. Trinta dias para o caos, eu que dei tudo por esse negócio. Deu mesmo? Você ouviu seus superiores? Conversou com seu encarregado? Tem acesso ao chefão? Sentou com ele e conversou? Pergunte para ele abertamente, com vontade de ouvir de verdade. Dificilmente irão dizer mesmo. Por que estou sendo dispensável? Se na outra ponta tiver um honesto ele irá dizer que você está sendo dispensado porque não contribui, vai falar seus defeitos, que lá eles precisam de alguém assim e assado e que você é o inverso disso. E o que quer que você ouça, você precisa assimilar como uma oportunidade para se reinventar.

Uma vez eu vi um caso de uma pessoa que foi mandada embora de uma empresa, e ele invés de ir consultar o patrão, e eles tinham uma certa amizade, ele se revoltou e colocou o patrão na justiça porque ele não queria ser mandado embora. Colocou o patrão na justiça porque ele queria saber porque ele foi mandado embora. Mas ele não perguntou para o patrão porque ele estava sendo mandado embora. E aí, somente lá, na audiência, onde ele estava detonando com o empregador, no final eles conversando ele perguntou o porque havia sido mandado embora. E o patrão falou: você foi o último. A empresa fechou, faliu. Você foi o último, não havia mais o que fazer. Sem saber dessa informação ficou anos arrastando um processo contra alguém que ele gostava, porque não houve o diálogo.

Então, é importante compreender a ação da honestidade, sinceridade, verdade e lucidez sobre isso. Vai chorar o leite derramado ou vai pensar: tenho 30 dias de aviso prévio, é o caos, você pode chorar, você tem o direito de ficar um dia frustrado. Mas entenda, o que cabe a você é reinventar o seu caminho. Como você pode fazer disso, algo que te transforma positivamente. Estou sendo mandado embora pela minha postura? Vai em busca de outra oportunidade honestamente e aja diferente. Perdi o meu lugar porque veio outro com mais capacidade, então por que você estagnou? Por que você se paralisou? Estou sendo mandado embora porque eu não fazia nada além do que estava no protocolo.

O pior, você vai ao terreiro de Umbanda pedir um trabalhinho para conseguir um emprego novo! Sinceramente? Este não é o caminho! A culpa do seu desemprego não é da espiritualidade, não é de demanda, não é de perseguição, não é de nada externo! O culpado é você! Acorde para a vida e para si! Entenda isso e assim poderá despertar da ilusão.

Alguns neste ponto se perguntarão: “Ué, eu vim aqui para ouvir sobre Exu do Ouro e o Bruno só fala de retidão moral, de gratidão, de perdão, de assumir o controle da vida etc... O que isso tem haver com Exu do Ouro?”

Eu respondo: Tem tudo haver! Ou você não entendeu ainda que Exu do Ouro não se relaciona com qualquer um? É tão difícil entender que você precisa mudar para entender o mistério da “Prosperidade”? Porque é disso o que estamos tratando aqui! Exu do Ouro é o Guardião desta energia... Quer se relacionar com ele? Seja próspero ou pelo menos queira ser!

O Pilar Mental é você ligar o seu lado racional e avaliar tudo. Comece a pesar suas atitudes, comece a pensar antes de falar, pois quem fala o que quer ouve o que não quer. Isso não quer dizer para não ser sincero, aliás ser sincero é um atributo de Exu do Ouro. Mas ter a sensibilidade que algumas coisas tem hora e lugar para ser falado... Esta sensibilidade é o carinho e respeito com o próximo!

A história do café expresso que contei anteriormente é um exemplo do pilar mental bem constituído. Ele me impede de querer passar a loja para trás dizendo que bebi apenas um café. Esse pilar é o meu farol, o meu fiscal, que me avisa quando eu estou propenso a fazer algo fora da retidão moral de Exu do Ouro. Talvez seja o meu Exu do Ouro pessoal me avisando, talvez seja eu mesmo, não importa! O que realmente importa é a atitude final, é eu nunca ceder ao meu lado negativo. Um dia este lado será tão neutro que o pilar mental não precisará mais tomar conta de mim.

Agora vamos trabalhar o pilar espiritual. Neste momento o seu contato principal é com o Trono, com a Divindade, com o Orixá com Mãe Oxum. Essa, como já dito anteriormente, é a fonte de todas as fontes do que estamos falando aqui. Antes do Exu do Ouro há a Divindade Oxum, o Orixá Oxum, a Mãe Oxum, a senhora do Ouro, a senhora do Amor, das uniões, das agregações, dessa força prosperadora, abundante que nós buscamos. E agora, já entendemos que não se trata de algo físico apenas, não se trata de ser bem sucedido profissionalmente apenas ou coisa parecida. Descobrimos já e está claro que a sorte não existe, bem como o azar, e que você é o realizador do seu mundo. Você concretiza em ação, pensamento, sentimento alinhado a sua realidade o tempo todo. Quando você mantém mente, coração, e ação desconectado, você tem uma realidade caótica, você vive constantemente frustrações e um caos na sua vida. Isso é fruto do que já conversamos.

Quando você já entendeu, espero, que há de se fazer um alinhamento do que se pensa, do que se sente, fala e faz. Então, você começa no mínimo, organizar a sua vida. Estar organizado perante a vida e a realidade em que você está inserido. Ai sim com essa consciência, com essa luz, você começa dai, agora, a realizar sua própria criação. Você começa a ser deus de si mesmo e consegue concretizar aquilo que você tanto deseja dentro de você. Mas isso somente é possível quando o que você é e o que você se torna, é mesmo uma estrutura organizada, alinhada, reta, e funcional. Porque quando a verdade, sinceridade, honestidade, o amor, está dentro de você, de forma lúcida, controlada, organizada, viva e pulsante, as coisas fluem diferente. É possível e natural que você se veja em situações em que você cruze com pessoas ruins, mas quando se está alinhado a verdade, honestidade e amor, você começa a viver uma postura firme de afastar aquilo que não está sendo bom, de afastar de você, do seu convívio, de seus negócios, aquelas pessoas e estruturas que não condizem com seu padrão. Não é exigir dos outros esse padrão, mas é de repente dar a chance e oportunidade de conviver com você, mas se depois de duas ou três oportunidades a insistência do outro é ser caótica, então você afasta ou se afasta, e eliminar essa relação. Porque isso passa a ser um campo minado para você e pode te colocar em situações perigosas, irão somente te trazer questões ruins.

Você é um ser espiritualizado, em busca de espiritualização, um ser consciente de espiritualidade, portanto, um ser com uma religiosidade, se não estando amadurecida, a caminho de um amadurecimento. A religiosidade madura é a vivência de uma espiritualidade consciente. A religiosidade imatura é o que traz, por exemplo, fanatismos, fantasias, crendices. É quando, por exemplo, você se depara com situações muito difíceis, uma contrariedade, traição, insulto, afronta, e ao invés de reagir, sem apenas um reativo diante essas situações, agindo de uma forma infantil. De repente você consiga evocar a lucidez de como o Preto Velho faria. Quando você mantém acesa essa lucidez em você de que na hora que a coisa pegou você permite-se respirar um segundo: “diante dessa situação se eu levasse agora ao pé do Preto Velho, o que ele me diria?”. Você sabe que ele diria para você não reagir da mesma forma, não pague na mesma moeda. Na moral do Preto Velho, a agressividade, a reatividade de mesma proporção, uma defesa agressiva é nada mais, nada a menos do que o ego a frente da situação, é orgulho, vaidade, e o Preto Velho é inverso a isso, e ele diria no mínimo: Respire, até que você possa acalmar. Chore se tiver que chorar, mas não vomite o pior de você.

Onde estão os valores da Umbanda? Nos aconselhamentos dos Pretos Velhos, dos Caboclos, dos Exus, da Pombagira, dos Erês, Ciganos, Ciganas, do Mestre Oriental. O que eles falam para nós o tempo todo é onde estão os valores, eu poderia elencar em um papel os valores da religião, mas, mais do que isso é encorajá-lo para assimilar como vivência prática, como colocar em ação tudo aquilo que você coloca em prática dentro do terreiro. Desejo que esse terreiro que você faz parte seja um ambiente maduro, lógico, sensato, obviamente, para que isso que você está absorvendo aqui, seja sempre algo que você olhe e fale sobre o quanto isso ainda é difícil para mim, preciso realmente ir em busca dessa inspiração, desse comportamento que o Preto Velho está me aconselhando.

Espiritualidade é vida prática e não vida devocional, vida contemplativa, não é ficar ai olhando para o santo, para a imagem, cachoeira. Às vezes dinamicamente a contemplação é um caminho para compreensões. É somente um método, um exercício. Contemplar, ficar de frente para uma árvore e olhá-la durante uma hora, pode ser um exercício proposto por um Caboclo. Sentar na frente da cachoeira e ficar ali uma hora sentado, percebendo seus pensamentos, é um tipo de meditação que pode ser proposto por um Exu, por um Preto Velho. Mas espiritualidade não é isso, você não é um ser mais espiritualizado quando você pára para meditar, quando você pára para contemplar, quando faz um rito de devoção. Não, isso não é espiritualidade, e é apenas uma demonstração de religiosidade.

Tem pessoas que acham que espiritualidade e religiosidade são as mesmas coisas, mas embora de forma potente, ambos devem caminhar juntos. Religião te traz identidade, comunidade, ambiente, dinâmica. Dentro da religião que é proposto um caminho espiritual. Em qualquer religião, dentro do caminhar, a sua caminhada espiritual, você vai com o tempo e somente com o tempo, não de repente, não imediatamente, em uma construção diária é que você irá despertar a espiritualidade em você. Pois, ser um indivíduo espiritualizado é quando já não há mais distinção entre questões da religião e consciência pessoal. Quando você já é pleno no que prega, no que tem, no que observa para a vida prática, quando aquilo já foi assimilado, interiorizado, metabolizado. Está nas vísceras, no corpo, na carne, em todo o seu ser. Isso é estar já no processo de vivência espiritual, de espiritualidade, um ser espiritualizado.

Se você não se debruçar sobre sua religião e começar a separar o joio do trigo. Separar pessoas da religião, separar sua relação de fé com pessoas e com religião. Pois tem muito disso na Umbanda. São pessoas que são religiosas de um médium, religiosos do Terreiro. A fé dele está no Terreiro, naquela Entidade, naquele médium que incorpora aquela Entidade que está naquele Terreiro. Se aquilo não existir mais é provável que a fé dele míngüe. Conheci muita gente assim, que passa por esse processo e ela nunca foi religiosa e não se deu oportunidade de despertar para a espiritualidade. Qualquer frustração em relação a pessoa, pode acabar com toda a suposta fé dela. Qualquer frustração com aquele ambiente religioso, com as pessoas naquele ambiente religioso, pode definir um novo caminho fora da Umbanda para aquela pessoa. Porque ela nunca entendeu a Umbanda como um caminho espiritual, mas como o Terreiro que ela vai. E é preciso organizar isso, tudo isso é para você compreender que o corpo espiritual, Pilar Espiritual só é próspero, e só há prosperidade espiritual, abundância espiritual quando isso está assimilado. Se não há assimilação disso, desculpe, a pesar de tudo até aqui, você poderá ficar patinando, poderá se manter aprisionado e não conseguirá prospectar algo mais para você. Se nós somos uno, mas nesse momento divido tudo em partes para que haja de você, uma dedicação, uma honestidade, um debruçamento sobre si.

Agora o si, você, é um ser espiritual, mas conscientemente e emocionalmente, como é o ser espiritual, aqui em nossa realidade? Não é o ser projetado no mundo espiritual, não é a hora em que você dorme e vai para o mundo espiritual. Você não é um ser espiritual quando incorpora ou conversa com espírito. Dá para entender? Você nem é um ser espiritual quando você reza, canta, oferenda ou faz dinâmica religiosa. Mas, a sua noção de espiritualidade, sua prática espiritual religiosa, é aquilo que é assimilado por sua consciência e suas emoções, no ambiente em qual você faz parte. Aqui estou falando para umbandistas, religiosos umbandistas, é o que eu presumo. Estamos falando de Exu do Ouro, então aqui é para alguém que entende isso e quer se relacionar. Por isso estou usando referencial como a Umbanda e os Terreiros de Umbanda. Só é honesto, verdadeiro e sincero, quando sua ação, convicção, se transforma em ação prática, o que está lá no sagrado, no Terreiro, na Entidade, no Orixá. Se você está no Terreiro e eu já falei disso, se quando a Entidade sobe, a Entidade vai embora e vai junto dele tudo o que foi dito, tudo que foi inspirado e tudo o que representa. Não estou falando se você incorpora ou não, você está em um ambiente religioso, ali entregue, ou se concentra, está ouvindo, se relacionando, se movimentando, assimilando aquelas verdades, compreensões, comportamentos, vida, decisão. Mas ao sair do ambiente religioso, chegar na sua casa, no seu trabalho, na sua vida prática e colocar tudo a perder por qualquer motivo, respirar fundo e se perguntar se o Preto Velho faria dessa forma, como você pretendia, ou o que diria ele, o que diria o Exu, o Caboclo.

Enfim, o que diria aquela referência de fé, aquela referencia de Mestre para você. Então, você não exercita espiritualidade, você não é honesto com o que você está fazendo lá, porque honestidade na religiosidade é o esforço posto em ação. A Umbanda é incrível mesmo, sabe por que? É uma religião que não tem discurso de conversão, não tem pretensão em ser ela a verdade absoluta. A maior verdade da Umbanda é o reconhecimento de todas as outras verdades, e é tão incrível isso que todas as verdades de forma fragmentada e ela tem isso de forma una dentro dela. Significa que, se a Umbanda não prega salvação, evolução, o caminho ideal para evolução, não tem a pretensão de converter ninguém. Se você foi em algum lugar e falaram que você precisava ir para a Umbanda, existe isso, você se consulta com uma Entidade e fala que se você não se desenvolver, sua vida vai desgraçar. Isso é tentativa de conversão. Isso é goela abaixo, isso é covardia e não é Umbanda, isso é um erro. Mas de forma geral, a Umbanda não é assim, Umbanda não tem isso, ela é muito dona de si, confia muito no próprio taco, ela é muito autossuficiente.

Porque ali com a espiritualidade na Umbanda, você aprende o valor e o peso do perdão, do perdoar-se, do amor, do amar-se, do amar o outro. Não como uma condição: ame senão você é ruim, perdoe senão você vai para o inferno. Isso tudo é uma mentira. Você não perdoa porque você vai para o inferno, porque quando você perdoa trocando de posição, quando você faz isso porque tem medo do castigo, você não perdoa, e a Umbanda ensina que o perdão é um anseio da alma. É algo que precisa brotar, porque não é bom, porque quem mais sofre em viver uma situação de mágoa e rancor, de não perdão, a não ação do perdão, só faz mal para quem alimenta o não perdão em si. Porque, se há algo em você que você não consegue perdoar sobre o outro, sobre algo, sobre um fato, sobre você mesmo, significa que você está sofrendo, adoecendo, ou já está doente.

Percebe a dimensão do que é viver espiritualidade? Para você dizer que você é Umbanda, que você vive a Umbanda, que você é umbandista, precisa estar claro que todos os dias ao abrir os olhos, ao tomar ciência de si de novo, renascido em mais um novo dia, você precisa remontar quais são as suas crenças, quais são os seus valores, o que você está aprendendo diariamente no ambiente religioso, que deve definir a sua espiritualidade. A Umbanda é tão consistente nisso que também diz na voz de Exu: não seja tonto. Ou seja, ela não faz religiosos bobos, covardes, que diante uma contrariedade, diante uma estupidez de alguém, fica ali bancando o tonto, a vítima. Diria Exu dependendo do conflito: imponha-se. Mas essa imposição não é na força, é na sensatez. Você pode se impor, ser firme, agressivo, com categoria, sem força, mas com sensatez, com retidão. Não é aceitar as coisas da forma como estão vindo, diria Exu para que você vire a mesa. Não é ser uma criança esperneando, se jogar no chão, gritar, para virar a mesa.

Agora, o que quero pontuar é que o seu Pilar Espiritual é você. É você quando alinha sua consciência, seu coração, sua fé com a ação. A religião serve para te ensinar valores virtuosos e com esses assentados na sua consciência, praticá-los naturalmente, sendo você mesmo uma pessoa melhor. Pense nisso! Vamos para o último pilar: O pilar material.

Ao falar do pilar material estamos falando da realidade, do momento presente, a vida que você vive agora. Não interessa vida passada, nem o antes, nem o depois, quando falamos de pilar emocional e mental, falamos juntamente de antes e depois, não é? Ficou claro isso. Espiritual ancestralidade, material é agora, antes não importa, você já trabalhou e avaliou isso. Depois é o que virá e virá como consequência do que é agora, o que você vive, o que você é, o que você faz, vibra, o que você sente, o que você mentaliza, cria, estabelece, dentro e fora de você agora. Amanhã, só pode ser resultado de agora.

O pilar material, a vida presente, o ser aqui e agora, âncora telúrica, vida material. Seu corpo é um Templo, suas relações, sua vida, decisões, sua história, suas ações, seu legado. Isso é negligenciado o tempo todo. Há uma suspensão de realidade, como já falamos anteriormente, o indivíduo ausenta-se da realidade, e quando isso acontece em função de uma frustração, de uma dor emocional, de uma confusão mental, de um engodo

espiritual, religioso, nós falamos anteriormente sobre o pilar mental, a saída do fluxo vicioso, está lembrado? Muito difícil, doloroso você começar a se policiar realmente para sair do fluxo ou ciclo vicioso, como você queira dizer. Outros mestres utilizam esse conceito. Estabelecer conscientemente o fluxo positivo, o fluxo construtivo, próspero, a partir de suas ações e de sua observações e análises críticas sobre você e sobre o que você está alimentando dentro de você.

Então, antes de culpar as coisas, os outros, você deve entender sua responsabilidade em se relacionar com e como você se relaciona. Se você se identifica em amizades que você reconhece que a pessoa é muito falha, ruim, atrasada, apegada, reclamona, fofoqueira, intrigueira. Se você se vê mais vezes em rodinhas de pessoas falando mal dos outros, na maior parte dos seus encontros sociais, a futilidade impera mais predominantemente. Avalie sobre isso porque você é isso, e você precisa começar a decidir uma imagem diferente. Aquela velha historia que a vovó dizia: Digas com quem andas, que eu te direi quem és. É verdade. É a média dos seus relacionamentos e a sua vida é a concretização. Suas ações portanto, influenciadas pela média dos seus relacionamentos, sua realidade é merda, então você tem uma merda de relacionamentos.

Caramba, o Bruno soltou essa? Sim, agora o pilar é humano. Estamos agora falando humanamente. Na obra prima de Rubens Saraceni: Cavaleiro da Estrela Guia, depois de vários embates de espíritos que ele vivencia, ele entende e diz várias vezes: que na Terra precisamos agir como homens, no céu como os anjos e nas trevas como os demônios. Então, nesse momento nós somos mais humanos agindo como homens. Sem contar que eu falo com adultos e você entendeu. Pilar Material é um olhar crítico sobre o agora. Ficou claro? Estamos falando a mesma língua?

Ao falar de materialidade nós precisamos entender o que nós temos de mais concreto na existência humana, na existência material, é o seu corpo físico. Seu corpo físico é o Templo, é sagrado, é a casa, o habitat da sua alma, do seu espírito. Nesse momento em que você encontra-se encarnado, portanto entenda, ancorado na realidade telúrica, não interessa as coisas do céu. Há uma ideia de que temos que nos salvar, evoluir, crescer. Não, nós temos que viver em equilíbrio, organizadamente. Isso é muito difícil. Nós vivemos em um período, em um momento em que há muita polarização, tudo é polarizado, posto em extremo. Tem quem cuide do corpo em extremo, há quem relaxe com o corpo extremo. Há quem cuide do espírito extremo e há quem relaxe com a vida concreta extremo. Há quem defende o direito da religião do país laico ao extremo e há quem defende sua religião como verdade absoluta ao extremo. Há quem defenda a questão de gênero ao extremo e há quem defenda o ortodoxalismo de gênero ao extremo. É isso que está acontecendo, estamos vivendo em um mundo chato por isso, porque quando você vem com o discurso de equilíbrio você é visto como alguém que não toma uma decisão. Quando você busca uma opinião buscando a harmonia das partes você é um desaforado, porque você precisa decidir entre A e B, e essa decisão é radical, extrema, precisa ser polarizada. Precisa ser o A em detrimento do B e vice versa.

Vemos isso na política do nosso país, ou você é vermelho ou você é azul, não tem conversa. Você não pode ser meio roxo, ou tentar buscar o equilíbrio dessas cores, uma mistura dessas cores, uma sociedade equilibrada em que nem tanto um, nem tanto o outro, mas o bem comum. Coloco isso somente para começar a entender que o discurso é sempre de equilíbrio. Você tem uma vida próspera, uma consciência próspera, quando você se observa, sua vida, sociedade, seu mundo, sempre buscando o equilíbrio.

Nós somos tendenciosamente extremistas porque o ego é extremista, e nós não somos livres do ego. Em nenhum momento eu disse que devemos nos livrar do ego, precisamos nos harmonizar com o ego, educá-lo e fazê-lo entender o que é viver em equilíbrio, e o que você não quer para você. Para que o ego priorize o melhor, priorize o equilíbrio, harmonia, o bem comum, e não o seu bem, a vantagem sobre si. Quando o ego é educado, organizado, doutrinado, trabalhado, lapidado, você começa a ter uma consciência que impera um sentimento de realização e felicidade que se está bom para as partes, está excelente para você. Então, seu ego passa a agir em parceria com você , ele passa a já não ser mais a sombra que boicota você, pois faz

com que você queira priorizar vantagem para você. Não existe mais vantagem para você, existe o benefício coletivo.

O ego afeta, empaca, estraga suas relações de amizade, familiares, conjugais, profissionais. Estraga seu corpo, porque tudo aquilo que você acumula negativamente, se transforma em fluxo doentio. Isso irá te enfartar, gerar um câncer em você, sobrecarregar um órgão, isso irá te danificar. Então agora quero que você volte sua atenção a seu corpo e reconheça como você está. Como você está? Está no sobrepeso ou está magro, magra além da conta? O que eu quero dizer é, você está com um corpo saudável? E talvez você diga que está e não liga para beleza exterior. Mas o que quero dizer é que se você ama o seu Templo Sagrado, o seu corpo, você cuida dele.

Você não cuida do seu corpo, e cuidar do corpo nesse momento estou falando da atividade física, porque cada vez mais as pessoas negligenciando isso. Em algum momento: mas eu trabalho, bato cartão, é uma vida doida, chego cuido de filho, de casa, de marido, de esposa. Ache um tempo. Você precisa. Na hora do almoço, antes de dormir, acorda mais cedo. É possível. Movimente-se, porque a medida que você se movimenta e começa a ver resultado também de um corpo mais disposto, concentração mais eficiente, o corpo mais bonito. Então você começa a ver um resultado e será cada vez mais motivado, e irá sentir o que é cuidar do seu Templo. Só que cuidar do corpo também é observar sua alimentação. O que você está ingerindo? O que você está comendo todos os dias? Durante uma semana, como é sua alimentação? Faça isso, monitorar o que você come durante o dia. Sem trapacear: hoje porque vou monitorar vou comer uma saladinha, cinco cores, vou fazer igual manda os programas de vida saudável. Não, seja honesto. Quando você vai comer tem mais fritura, tem mais gordura? Como é seu prato? Da hora que você acorda, a hora que você deita, o que você consome? E é tudo, desde o primeiro copo de água, a quantidade de café, de refrigerante. Tem pessoas que não tomam água, tem pessoas que ingerem líquidos, água mesmo é algo secundário.

Isso define sua saúde e o que você consome define sua saúde física, mental, espiritual, e emocional. Porque se você se alimenta tão errado, equivocadamente, você perde concentração, perde foco. Come muito e não consegue trabalhar, se concentrar, produzir, irá te dar frustração, chamada de atenção, e você vai ficando deprimido com isso. Puxa, mas de repente foi aquela comida, aquele padrão alimentar seu te afeta no que você está fazendo todos os dias. E todos os dias você come as mesmas coisas, também é algo estranho a se pensar. Conheço pessoas que cortam muitas coisas, mas exageram em outras extremamente agressivas: não como carne, mas como um monte de doces, não como carne mas como um monte de massas. Porque não é restrição, é equilíbrio. Não tomo álcool, mas me acabo no refrigerante. Então, qualquer alimentação restritiva pode ser muito perigosa. Aquilo que você corta pode ser aquilo que te dê mais vontade de comer e isso vai te trazendo outros problemas emocionais e comportamentais. Nosso corpo não precisa de restrição, nosso corpo precisa de equilíbrio. Alimente-se de forma equilibrada que você terá um organismo equilibrado.

Agora você precisa observar como você agride seu corpo com seus vícios. Você é tabagista, você bebe álcool exageradamente. Se você bebe álcool exageradamente todos os dias você é doente, você é um alcoólico, precisa de tratamento. Mas se no final de semana também: eu somente bebo de final de semana, mas esse socialmente é ir embora arrastado pelo amigo, você também tem um problema.

Tudo isso aqui é para você começar a olhar para si como um corpo físico e se você ficar rezando mais do que cuida do seu corpo isso não vai dar certo. O corpo vai ficar para os vermes, vira pó, tá bom. Sabe o que vai acontecer? Vão dizer que você precisará voltar. Tem pessoas que são tão relapsas com o corpo e vai para caminhos horríveis como drogas, dependências químicas, em geral, afeta psiquicamente, afeta quimicamente. Precisa nascer porque é encarnação perdida, só que você não nasce de novo tão rapidamente. Isso sem contar que o espírito fica totalmente comprometido com os hábitos que levamos na

carne... Saibam disso e jamais vão preferir morrer do que encarar seus problemas aqui mesmos. Os problemas gerados aqui continuam a te atormentar em espírito.

Depois dessa reflexão sobre o corpo, entenda que seu corpo é a imagem que você transfere para os outros, e os outros estão no seu trabalho, amizades, família e relacionamentos. Você precisa estar atento a isso e ser atento a imagem sobre seu comportamento, sua estética, seus pensamentos, falas, o que você é. Esses dias ouvi alguém dizendo que sempre teve a tecla do foda-se ligada e que nunca quis saber a opinião do outro sobre ela. Mentira, nós somos seres sociais, quando você aperta a tecla do foda-se para a opinião alheia você está criando uma mentirosa defesa. Você se preocupa tanto com a opinião dos outros, você cria essa idéia para se defender, porque você sabe de alguma maneira que a opinião dos outros sobre você na maioria das vezes não são das melhores. Há algo em você que você sabe que precisa ser melhorado, modificado e você não tem uma clareza de como fazer isso, então é melhor colocar um escudo e ficar me defendendo do que colocar um espelho na minha frente.

Então, para um Pilar Material funcional existir você precisa se preocupar com a opinião dos outros sim, porque a opinião que os outros tem sobre você, te define, além de si. Veja, mas não é martirizar-se, não é "morrer" em função da opinião dos outros. E você sabe, consegue ter discernimento. Opinião em rede social não vale, estamos falando de opinião de quem se relaciona com você fisicamente, presencialmente. Opinião de rede social é outra coisa, quem está nessa de perder o sono com opinião, o Like que não veio e
blá blá blá, vive no mundo errado. Isso é doença sistêmica das redes sociais e hoje se vê estudos seríssimos sobre isso. Mas se você começa a levar em conta a opinião das pessoas que estão a sua volta, próximas, que te conhecem, a opinião do estranho deve servir somente de sinal de porque você causou essa impressão em alguém que nem te conhece?

Veja bem, avalie, há pessoas que você conheceu e no primeiro contato você teve uma repulsa, achando a outra pessoa carrancuda, mal humorada, fechada. E há pessoas que no primeiro contato te ganham, te envolvem pelo jeito que é. Nem sempre significa algo do caráter da pessoa, aliás, as pessoas muito mal caráter na maioria das vezes são muito simpáticas. Isso vai definindo como você se aproxima, como se estabelece, fortalece ou não as relações. Então, você deve se preocupar com as opiniões sobre você daqueles que estão a sua volta, ao menos como norteador: preciso rever isso, pensar isso, porque essa
pessoa teve essa opinião? Por que ela está falando isso para mim? Onde posso me observar, me corrigir e levar em conta? E até onde isso é somente um equivoco da pessoa. Ou, a pessoa pode ter uma antipatia sobre você. Quando isso é claro para você, isso pode ser um problema dela.
É preciso ter uma maturidade sobre isso, para você não ficar sofrendo a toa ou em função disso, mas é importante entender que foda-se os outros não vem ao caso, não é bom. Revela fraqueza e covardia da sua parte. Vou falar aqui algo que se perdeu na sociedade, a partir da geração anterior à minha principalmente, que eu pude observar. É muito comum grupos de amigos fazerem seus encontros sociais, e é sempre a regra, o problema é a regra: Vamos na casa do fulano, cada um leva seu prato, seu pedaço de carne, sua bebida, e vamos confraternizar. Mas há algo que com isso se perdeu, ninguém sabe experimentar a oportunidade de ser anfitrião. Quando você cede a sua casa para que cada um leve seu pedaço de carne, sua comida, sua bebida, para confraternizar, você é alguém que cede um espaço na roleta para confraternizar. Legal e eficiente nas relações sociais. Mas isso não te faz anfitrião. O anfitrião é aquele que recebe o outro, o anfitrião normalmente seleciona quem ele recebe. Ele recebe alguém que ele queira muito que esteja na sua intimidade. Ser anfitrião é chamar para o seu convívio, para sua intimidade,
alguém, para viver uma experiência com você e sobre você no seu primor, isso é ser anfitrião.

Quando você quer ser anfitrião para fazer fluir esse axé, e aí é o ponto que quero chegar, quando você traz para sua casa pessoas que você gosta, e que você faz questão. Você não sai chamando colega de trabalho, você não sai chamando o colega do futebol que você mal tem intimidade. Você precisa chamar para sua casa, para dentro da sua intimidade pessoas que você quer muito bem, que você conhece ou quer conhecer

melhor. Essa é a relação que você precisa ter com sua casa, com sua intimidade. Sua casa, seu interior. Sua casa, sua fortaleza. Você traz para dentro do castelo só quem você confia, só quem você quer bem, quem você admira, quem você quer se relacionar. Senão você abre espaço para invasão, abre espaço para perturbação, para o caos.

Então, você traz para dentro de casa e esse movimento simbólico é: trago para dentro de mim. E quando trago para dentro de mim, o que ele encontrará? Se eu for para dentro de você agora, o que encontrarei? Uma dica do Exu do Ouro é: Movimente o axé dos relacionamentos. Eventualmente, não muito frequentemente, mas nem muito esporadicamente, faça pessoas do seu convívio também ir para sua casa, e também aceite o convite delas. Faça uma relação íntima, e você é o anfitrião quando você recebe em casa. O que significa?: O que eu preciso levar? Nada, você precisa vir. E quando você é anfitrião, você recebe a pessoa, e ela receberá o seu melhor. Se for uma data importante de comemoração, de repente você fará a melhor comida, vai até chamar alguém para cozinhar, vai servir a melhor bebida. Você e essas pessoas gostam de vinho, sirva o melhor vinho possível. É cerveja, a cerveja que agrada todo mundo, no ponto. É chá, é o chá fresco, delicia. É um bolo? É o bolo que você escolheu, que você fez, encomendou do jeito que representa você. Acho que está claro isso, ser anfitrião é receber para dentro, com o seu melhor, para que você proporcione o melhor para o outro, e essas representações simbólicas é muito impactante nos relacionamentos. Principalmente no mundo de hoje onde é tudo muito informal, cada um por si. Quando você quebra essa padrão que está ai posto, você verá que os mais antigos, as pessoas acima dos 40, 50 anos, ainda mantém a tradição do anfitrião. Receber bem, ter a música agradável para todos, um ambiente agradável, mesa posta, uma decoração, é uma experiência sensorial, emocional, relacional, que vai estabelecer algo em um fluxo que se fortalece de bem querer.

São essas relações, esses fortalecimentos nas conexões que nós temos que mantém um fluxo positivo poderoso fluindo. É incrível e mágico, faça isso e verá a experiência como é. Você estabelece um movimento diferente de energia, isso reflete na intimidade da sua casa, principalmente quando a casa está a muito tempo sem receber ninguém e as coisas ali na intimidade da casa vai ficando meio tenso, caótico, atravancado, por questões das intimidades mais profundas. Então, é hora de você trazer alguém de fora, que é bem quisto para quem está lá dentro, e fazer um movimento. A energia positiva da felicidade está sendo recebida por você, invade aquele território, aquelas pessoas, e isso é mais poderoso do que defumação. É mais impactante vibracionalmente falando no ambiente, nas pessoas envolvidas, do que a defumação.

Quando você faz isso de uma forma organizada, não constantemente, mas organizadamente com uma certa periodicidade, você mantém um fluxo muito positivo. Exu do Ouro enfatiza que isso é a maior purificação de ambiente que nós podemos fazer. É quando estabelecemos o momento de ser anfitrião, e traz pessoas queridas para dentro do ambiente, e você dá conta daquilo. A mensagem que dá para o outro é essa, de muito carinho, acolhimento, muito bem querer, e todo mundo retribui muito bem energeticamente quando você é bem quisto. Ou não é com você? Qual foi a ultima vez que você foi chamado para ir na casa de alguém, ou foi convidado para jantar, almoçar com alguém, e esse alguém pagou a conta? Como você reagiu? Como você sentiu esse momento? É diferente você chegar para algumas pessoas, amigos, enfim, e dizer: Vamos almoçar? Jantar? Mas cada um por si. Outra coisa é você dizer: Estou te convidando para você jantar comigo, e almoçar comigo em tal restaurante. Isso é minha responsabilidade. É muito diferente. Faça a experiência!

Exu do Ouro é o glamour do anfitrião, ele é o espírito anfitrião, porque aquele que transmite amor nos relacionamentos, transmite bem querer, aquele que é feliz pelo outro, feliz pela presença, pelo convívio, isso é Exu do Ouro. Só que temos que manipular isso, porque isso pode ser lindamente na poesia da aula, no entanto, é ação prática, material, concreta, que você precisa estabelecer. Fica a aqui a sugestão, a sacada, e a orientação de um Pilar Material em que você cuida das relações de uma forma íntima, pessoal e profunda. Pense nisso, faça isso e colha os melhores resultados.

Insisto na idéia, e Confúcio disse isso já: “Descubra o que tem prazer em fazer e você não trabalhará nunca na vida”. Faça o que gosta e você não trabalhará um dia sequer. E há quem diga que não é todo mundo que pode, que consegue trabalhar no que tem prazer, é que talvez o meu prazer seja brincar de ioiô e não necessariamente conseguirei ganhar dinheiro brincando de ioiô. Talvez eu possa fabricar ioiô, mas ao fabricá-lo, terei outras coisas bem chatas necessárias para fabricar o ioiô, como: funcionários, gestão burocrática, imposto, contas a pagar e isso não é brincar de ioiô. Temos que sair dessa superficialidade do que é prazer no que faz, é obvio o que não dá prazer: Eu odeio o que eu faço. Então, não faça. Se aquilo que você faz a maior parte do seu dia, profissional, é algo que te machuca, algo que te ofende, incomoda, não faça, saia disso. “Só estou fazendo porque é a única oportunidade que eu tive”, você está errado, você não está se dando oportunidade. Meu prazer é dormir, aí realmente não dá.

No entanto, você precisa dignificar o seu trabalho. Eu amo o que eu faço, e o que mais me dá prazer no meu trabalho, é o que estou fazendo em sala de aula: Transmitir Conhecimento. Mas para que eu faça isso, tenha esse imenso prazer, eu tenho que fazer muitas coisas que eu não gosto. Eu muitas vezes não tenho tempo de aproveitar a minha casa, ficar com a família, de dormir bem, de ter um lazer satisfatório. Tudo isso porque preciso preparar este material incrível que vocês estão recebendo hoje, me preparar para dar aula, me sintonizar com meus guias para saber o que devo falar e passar para vocês. Tudo isso precisa de dedicação, não é só um prazer contínuo. Entendem isso?

Então, não adianta você falar que não gosta do que faz. O que é que você não gosta no que você faz? É realmente do começo ao fim que você não gosta? Pare de fazer já pois você vai morrer doente por isso. Mas também não entre na ilha da fantasia: Vou brincar de ioiô e vou ganhar dinheiro. Pode ser que você vire um fera do ioiô e ganhe dinheiro com isso, mas é um em milhares. Não é isso. Seja sensato, organizado, mediano. Você precisa ter prazer no que faz e reconhecer o caminho para ter os momentos de maior prazer. Que para se ter o melhor momento de prazer, é isso. É como um professor, ele tem prazer em dar aula, mas não necessariamente ele tenha prazer em corrigir prova e lançar nota. O médico, ele tem prazer em atender o paciente, em curá-lo, mas não necessariamente ele tem prazer em gerenciar a clínica. Em ficar cuidando das coisas burocráticas. Então as pessoas vão gerando frustrações no seu dia a dia porque se apegam as palavras de Confúcio.

Você cuida do espírito, cuida do coração, da mente, das questões sociais, relacionamentos e tudo mais. Mas há algo que define o motivo talvez de você ter começado esse treinamento, que são as finanças, o trabalho, o dinheiro físico propriamente dito. Como você lida com o dinheiro físico? Como você produz o dinheiro? Como flui o dinheiro? Talvez você seja alguém que tenha um emprego, ou você é aquele que é o empresário, empreendedor. Talvez você não esteja empregado, nem empreendendo, está em uma situação tentando encontrar um caminho nesse sentido. O que quer que seja. Você é um concursado, está no mercado de trabalho privado, não importa. Aqui o ponto crucial é você avaliar como lida com o trabalho. Já falei anteriormente, durante o treinamento, sobre a relação que você pode ter com o trabalho
de lamentação e isso reflete dentro de casa, repercute isso na sua energia, na sua relação familiar, quando isso é negativo. Quero crer que você que chegou nesse ponto, que isso já não seja mais um tema, um assunto que devemos perder tempo: o trabalho é algo que dignifica o homem e você deve ser grato ao trabalho, independente de como ele é e o que ele seja.

A questão é que, veja bem, você tem um emprego? Você pediu para ter esse emprego né? Não foi ninguém bater na sua porta falar: por favor, trabalhe aqui, pelo amor de Deus. E você compadecido foi lá trabalhar. Não é assim que funciona. Você vai bate na porta e pede o emprego, você vê a opção e oportunidade de uma vaga na empresa e você foi lá, levou seu currículo, passou por um processo seletivo e está empregado. Como você se relaciona com esse trabalho? Com esse emprego e com o trabalho, porque são coisas diferentes. Como você se relaciona com o trabalho? Trabalhar é algo ruim? É algo que te incomoda? Você

se incomoda com o horário do seu trabalho? Você se incomoda com a rotina do seu trabalho? Com o trabalhar em si? Se o ato de trabalhar é um problema para você, você não entendeu o que venho dizendo, volte para o começo da apostila e leia tudo novamente!

Não, trabalho é algo que realmente entendo, sou uma pessoa adulta e trabalhar é algo importante e que me faz bem. Se você está em um ponto, em um momento da sua vida que você não está gerando renda, por algum motivo você está em uma situação de desemprego, então você deve avaliar nesse sentido. Como você pode melhorar seu currículo para você se tornar mais interessante para o mercado de trabalho. E se nesse momento você entende que perdeu o emprego e tem muita vontade de fazer algo sozinho, avalie se você não é mais um que vive a síndrome do "ser patrão", que o Brasil tem muito forte. Existe uma infantilidade por trás da ideia de ser empresário, onde o indivíduo pensa que ele trabalhará menos e ganhará mais. Quando ele pensa assim, ele não sabe o que é empreender, ele não sabe o que é liderar um grupo de pessoas, abrir um negócio. Não faz a menor idéia. Ele está realmente na escola infantil do trabalho.

No Brasil existe essa idéia, todo mundo quer trabalhar um tempo para aí abrir seu próprio negócio, e não importa o negócio que seja, tem um momento que você faz sozinho e se aquilo der certo, se aquilo crescer você não poderá fazer sozinho. Muitas vezes a pessoa quer abrir um negócio, quer ser dona de uma negócio, empresaria, patrão de si mesmo, dona de si, porque quer fazer o próprio horário e descobre que , se ela for fazer cachorro quente na esquina de qualquer lugar, na esquina de alguma empresa, ela precisa ter tido antes um trabalho a ser feito. Fica uma noite anterior preparando todo o aparato de produção para chegar ali no horário e ralar para fazer isso acontecer, e depois tem o pós disso. Aí ela percebe que agora ela trabalha muito mais do que trabalhava antes. E se ela está no começo do empreendimento, trabalha-se absurdamente mais do se imaginou. E para ela poder amanhã delegar para outras pessoas algumas coisas, ela precisa dominar aquilo, entender o caminho que ela queira que seja trilhado.

Então, se você conseguiu romper com essa ilusão de que ser patrão de si é trabalhar menos e ganhar mais, você está começando a ser alguém com possibilidade de sucesso ao empreender qualquer coisa. Você precisa dominar o que irá empreender, entender o mercado que quer empreender. Você nunca trabalhou com refeição, foi sempre alguém que trabalhou dentro do escritório, e agora você quer empreender um Food Truck, que está na moda. Cuidado, você pode entrar em um campo desconhecido e ser realmente destroçado por isso. Esse não é um bloco para dar uma aula de Sebrae ou algo parecido. Quer empreender? Procure uma ajuda profissional, orientação, consultoria para te ajudar. O que quero dizer aqui é assim: como você se relaciona com o trabalho? Você precisa avaliar isso. Porque se você está descontente com o seu ordenado, com sua produção, se você está em um momento de inércia, não está gerando renda, nosso assunto seria mais pessoal. Precisa mudar essa realidade, precisa conseguir um emprego ou gerar um fluxo de rentabilidade.

O que me preocupa é uma postura muito comum das pessoas insatisfeitas com aquele emprego que ela procurou. Vejo isso com muita curiosidade, primeiro porque eu já fui funcionário, e hoje sou empresário, então gero empregos e fico curioso, faz parte de uma imaturidade muitas vezes do indivíduo ou a posição que ele se coloca de insatisfação em algum momento. Quando ele pede para trabalhar em um ambiente e começa a ter lamentações sobre aquilo só que não quer trazer soluções, o caminho natural é sair daquilo, precisa ser honesto. Quando voltamos lá no começo do workshop onde falamos sobre honestidade, honestidade está ai. É ser honesto com você: Eu me enganei, esse ambiente de trabalho, esse emprego, não é bem o que eu quero, não é bem o que eu esperava. Mas eu preciso garantir o meu no final do mês. Você vai garantir um ordenado amaldiçoado, porque você amaldiçoa ele todos os dias, você lamenta a fonte dele todos os dias, você reclama, não vai feliz trabalhar, não se desenvolve com felicidade seu trabalho.

É desonesto agir dessa forma e o fluxo que estamos aqui trabalhando pára aí. A postura de lamentação com seu trabalho ou com o trabalho, com seu negócio, seja lá o que for, é uma espécie de aprisionamento de

fluxo. Quando você começa a aprisionar o fluxo por conta de uma postura que você tem, então você entra em uma cadeia de desgraça, e isso irá só piorar. Eu já trabalhei com muitas pessoas e sempre achei muito curioso, sempre trabalhei com alguém que era muito infeliz ali onde estava, no emprego que tínhamos, tinha sempre um que sempre reclamava, reclamava do patrão, do horário, das coisas, tudo estava ruim. E eu sempre vi isso com curiosidade, porque pra mim sempre foi claro, se eu não estou feliz eu saio. Se almejo outra coisa, vou em busca disso. Isso sempre foi muito natural para mim, mas não é para a maioria das pessoas parece.

Tive alguns colegas de trabalho que ficavam o tempo todo lamentando, uma hora isso dá um resultado, e o resultado era ser mandado embora, e esses entravam em um colapso de lamento, como: o que eu fiz? Não precisava ter feito nada de específico, de ruim, mas só o fato de estar ali com essa energia, não merece estar. Não importa o que quer que seja. Esses dias eu estava vendo um documentário de um programa na tv em que uma pessoa no Vietnã, um americano que foi lá para dar aula de inglês, e o maior prazer dele é todo final de semana, ele tinha uma roupa de proteção, e entrar nos rios, nos esgotos das comunidades carentes para limpar. Mas você vê a cena é algo inacreditável. Há muitas pessoas que se o trabalho fosse esse, ficariam reclamando, e esse não é o trabalho dele, é um voluntariado natural, um prazer para ele. Estar no rio de merda, literalmente, arrancando um monte de sujeira para uma melhor condição de higiene, de possibilidades naquele ambiente para aquelas pessoas.

Não existe trabalho ruim, existe o reconhecimento se aquilo serve ou não para você!

O Pilar material tem muito haver com o trabalho, afinal você passa mais da metade do seu tempo acordado exercendo sua atividade profissional. Então faça algo com amor e libere o fluxo da prosperidade que existe em todos os cantos do universo. Quando entenderem que somente o amor libera este fluxo, vão deixar de seguir os outros e irão ouvir seus corações no momento de escolherem suas profissões. Isso é algo complexo, tem haver com a família e estrutura social, o contexto social, mas como pais e mães jamais deixem os dons naturais de seus filhos minguarem, serem esquecidos. Isso tem haver com felicidade! Prosperidade e felicidade andam lado a lado, quem é próspero é feliz e quem é feliz, normalmente, é próspero!

Como se ligar a Exu do Ouro?

A parte mais difícil é a criação e sustentação dos pilares, o resto é prática e ter um momento para si. Aqui passarei alguns exercícios que trarão uma energia prosperadora para a sua casa e religará você a este mistério. Lembre-se sempre que o elo que liga você e seu exu do ouro é a consciência próspera! Se você nunca se esquecer disso e se mantiver vigilante, jamais terá dificuldades em se sintonizar com o seu exu do ouro pessoal.

A primeira atividade que proponho aqui, antes de firmar o seu exu do ouro é se ligar à fonte de tudo isso. A fonte é o Orixá sustentador do mistério. Oxum do Ouro é a geradora desse fluxo e é a partir dela que podemos manter uma relação positiva com toda a hierarquia do “Ouro”. Como falei no início existem caboclos e caboclas assentadas à direita dessa mãe, mas também pombagiras, mirins etc. Não é só exu do ouro!

Se você se abrir ao mistério maior terá mais facilidade de se ligar a um de seus mistérios menores. Isso é com tudo! Por isso que nas minhas aulas e palestras começo de cima, do topo do poder divino e vou descendo até chegar nos manifestadores humanos. Por isso Rubens Saraceni fez um trabalho inestimável à comunidade umbandista, ele trouxe a Teologia de Umbanda Sagrada. Ele trouxe o olhar macro e específico umbandista. Agora tudo tem explicação na religião... Antes tínhamos que importar fundamentos do Candomblé para explicar as coisas da Umbanda... Isso acabou irmãos!

Atividade 1:

Na sua casa, pode ser em frente ao seu altar pessoal, pode ser na sua sala ou até num quarto onde você terá tranqüilidade para meditar e se ligar à Mãe Oxum do Ouro, faça uma simples firmeza.

Elementos – Prato de louça branco, vela amarela de 7 dias, uma maça, uma pirita e um copo de água com mel.



Se o prato for grande (preferência) siga o modelo da figura acima. Se o prato for pequeno, coloque o copo de água com mel acima do lado de fora do prato, a pirita à direita, também fora do prato e a maçã à esquerda, da mesma forma. A vela amarela de 7 dias precisa ficar no meio deste triângulo.
Acenda a vela amarela, se posicione de joelhos em frente ao prato com os elementos e diga (com as mãos espalmadas voltadas para cima, na altura da cintura):

Eu invoco Deus, seus divinos Tronos, sua Lei Maior e sua Justiça Divina. Invoco a senhora Oxum do Ouro e vos peço que imante, cruze e consagre estes elementos com vossas energias, vibrações e mistérios. Peço que me envolva completamente, minha casa, meus familiares e atue de dentro para fora em nós, nos purificando, diluindo nossos conceitos errados sobre a vida, agregando em nossas consciências novas atitudes, novas idéias, novas formas de pensar afinizadas com vós. Peço que nos sintonize com a energia prosperadora do seu Trono Celestial e que a partir deste momento possamos mudar nossa freqüência mental. Que a senhora nos banhe com o vosso amor divino e agregue ao nosso redor tudo o que nos faz bem e nos auxilie na nossa evolução. Amém!

Projetar com as duas mãos para o centro da firmeza e ficar ali em meditação. Não importa o tempo! Fique sentindo a energia dessa Mãe. Pode ser que seja uma energia que você não conheça, que você não está acostumado. Apenas permita a atuação dela em sua vida!

Deixe tudo ali por 7 dias. Após, retire e despache o que for perecível. A pirita será usada no seu altar... Coloque perto da imagem de Oxum, ou deixe perto de Oxalá. Não tem altar? Deixe na sua sala! Permita que todas as pessoas recebam as energias dessa mãe. Quando intuir vai até a pedra e acenda uma vela palito amarela para Oxum do Ouro. Reze e agradeça! Peça o que for preciso, mas não deixe de agradecer!

Atividade 2:

Na segunda semana de atividades em casa, vocês vão se sintonizar com o Mistério Pombagira do Ouro. Sabem porque? Ela vai ajudar a construir o pilar emocional em vocês, vai fortalecer e equilibrar a forma de como vocês se portam em sociedade. Estamos falando aqui das relações!

Ter um pilar emocional forte, sólido, equilibrado te dará a sustentação necessária para o despertar de uma consciência próspera. Pombagira do Ouro será a ponte de ligação ao mistério Exu do Ouro... Ela vai ajudar vocês nisso!

Exu do Ouro não se liga a pessoas com o emocional desequilibrado, não se liga a pessoas com caráter duvidoso, não adianta tentar! Firmeza, reza forte, oferenda, esqueça isso! Se você não tiver os pilares que mencionamos não adianta... Tudo será paliativo! Estamos falando aqui de uma mudança, algo que vai impactar em você de vez! Entenderam agora? É isso o que estamos fazendo, tentando explicar... Deixem de serem imediatistas e fortaleçam os pilares. Estabeleçam um padrão de honestidade, de honra, de verdade, de fidelidade, de amor.

Elementos – 1 rosa vermelha, uma taça, uma garrafa de sidra, 1 mica roxa, 1 pemba vermelha e 1 vela de 7 dias vermelha e uma cigarrilha.

Faça conforme a figura abaixo, riscando o símbolo indicado.

Coloque no meio a vela de 7 dias vermelha, à direita uma taça com um pouco de sidra, à esquerda o que restou da sidra na garrafa e coloque a rosa vermelha dentro, como se fosse um jarro. Na parte de baixo coloque a pemba vermelha e a mica roxa (sugiro a pedra rolada que é barata).



Acenda a vela de 7 dias vermelha e faça a ativação da firmeza:

Eu invoco Deus, seus divinos Tronos, sua Lei Maior e sua Justiça Divina. Invoco a senhora Pombagira do Ouro e vos peço que imante, cruze e consagre estes elementos com vossas energias, vibrações e mistérios. Ative este espaço mágico e através dele envolva completamente minha casa, meus familiares e atue de dentro para fora em nós, purificando o nosso emocional, realinhando e recalibrando ele. Equilibre e fortaleça nosso pilar emocional para que possamos nos sintonizar com a energia prosperadora que nos chega a todo instante. Que a senhora nos ajude a nos religar ao mistério Exu do Ouro, atuando em conjunto com o meu Exu do ouro pessoal na minha vida. Peço que os sentimentos negativos e os tormentos emocionais do passado deixem de ser os bloqueadores da minha evolução. Sua benção e seu amparo divino. Amém!

Projetar com as duas mãos para o centro da firmeza e ficar ali em meditação. Sinta a energia da senhora Pombagira do Ouro. Deixe que o passado que te corrói por dentro seja diluído, confie na Mãe Cósmica Pombagira do Ouro. Reconstrua seu emocional e fortaleça seu equilíbrio interior. Este é o objetivo deste exercício.

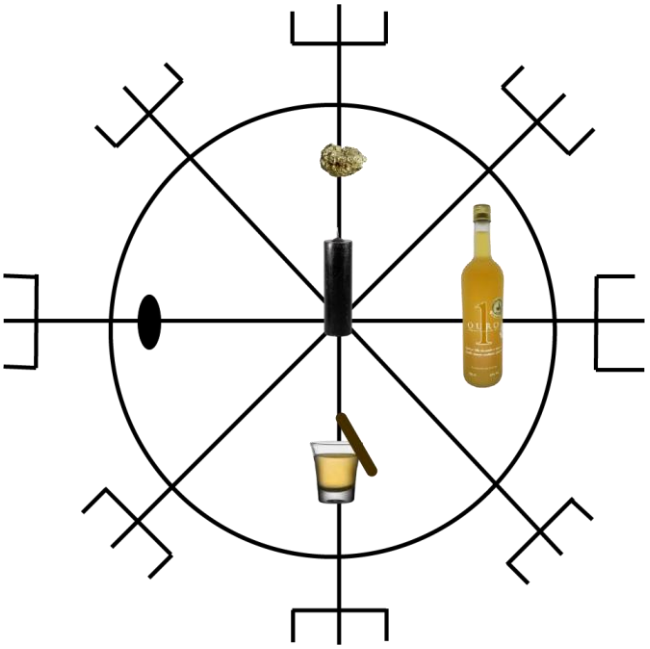
Após 7 dias apague o símbolo, recolha tudo e despache o que for perecível. A pedra e a pemba poderá permanecer próxima da firmeza que faremos em seguida.

Atividade 3:

Agora com a fonte fortalecida em você e o pilar emocional levantado, precisamos assentar em nós o mistério Exu do Ouro. Este mistério potencializa, vitaliza, amplia o fluxo prosperador. Nesta terceira semana você está preparado para isso. Agora você firmará o mistério maior, vai ativar o mistério que rege o seu Exu do Ouro pessoal.

Esta não é uma firmeza do seu Exu do Ouro pessoal, é uma ativação do mistério maior Exu do Ouro! O mental divino que rege o mistério, o mental divino que está assentado à esquerda da Celestial Oxum do Ouro. Entendeu? Espero que sim!

Elementos: 1 Pemba preta, 1 pirita, 1 vela preta de 7 dias, 1 garrafa de cachaça ouro, 1 copo de vidro, 1 charuto bom (talvis ou titan).



Risque com a pemba preta (4) o símbolo acima numa superfície plana ou numa tábua como fez na semana anterior com Pombagira do Ouro. Coloque a pemba na posição indicada, coloque a vela preta de 7 dias (1) no centro do símbolo. Encha um copo com a cachaça ouro (2) e coloque a garrafa (5) na posição indicada na figura. Na parte superior coloque a pirita (3) e acenda o charuto dando 3 baforadas nos elementos. Posicione ele no copo com cachaça conforme figura acima. Acenda a vela.

Fique de joelhos em frente ao símbolo com as mãos espalmadas viradas para cima na altura da cintura e diga:

Eu invoco Deus, seus divinos Tronos, sua Lei Maior e sua Justiça Divina. Invoco o senhor Exu do Ouro e vos peço que imante, cruze e consagre estes elementos com vossas energias, vibrações e mistérios. Ative este espaço mágico e através dele envolva completamente minha casa, meus familiares e atue de dentro para fora em todos nós. Purifique-nos de todos os negativismos que possam estar bloqueando nossos sentidos e nos afastando do pólo positivo do vosso mistério. Peço que vitalize o fluxo prosperador de nossas vidas, nos sintonizando cada vez mais com o nosso Exu do Ouro pessoal. Que o senhor, mental divino, guardião da prosperidade, possa fortalecer o pilar mental que estamos construindo, nos auxiliando a entendermos e assimilarmos os vossos atributos e atribuições na Criação. Que nossa evolução possa ser pautada nos conceitos retos do vosso mistério divino. Amém!

Projetar com as duas mãos para o centro da firmeza e ficar ali em meditação. Neste momento talvez você sinta o seu Exu do Ouro pessoal, deixe que essa energia tome você, te envolva e manifeste suas qualidades. Converse com ele se conseguir, mas se não for possível fique ali tendo essa experiência sensorial. Sinta, apenas sinta o poder deste Trono de Deus.

Após 7 dias apague o símbolo e recolha tudo o que for perecível. Despache o “lixo” e fique com a pedra. Tanto a pedra da Pombagira do Ouro, quanto a Pedra do Exu do Ouro (ambos mentais divinos sustentadores destes mistérios) ficarão próximos à firmeza do senhor Exu do Ouro que acompanha vocês.

Vamos ensinar a firmeza do Exu do Ouro pessoal. Este é o manifestador do mistério Exu do Ouro que fará parte das suas egrégoras espirituais. Ele não vai incorporar para dar consulta, quebrar demanda, nem para dar passe... Exu do Ouro atuará de forma mental em você, auxiliando na construção e fortalecimento dos pilares que comentamos anteriormente.

Pode ser que, eventualmente, haja uma gira de Exu do Ouro no terreiro de vocês. Se um dia isso acontecer, será o único dia que ele virá para dar consulta. Mas, mesmo neste dia, ele não ficará de bate papo falando coisas fúteis e corriqueiras. O campo dele é a prosperidade, ele apenas atuará neste campo. Esqueça pedido de emprego, de namorado, pedido de vitória na justiça etc. Nesta gira será trabalhado um aspecto específico e não “o comum” das demais giras.

Firmeza

Antes de firmar o seu Exu do Ouro pessoal, sugiro voltar do começo e reler todo o material. Tudo do início! Este é o momento de refletir sobre tudo o que falei em aula e o que escrevi aqui. Este é o momento de firmar a vibração em você e ter Exu do Ouro ativo em sua vida.

Esta firmeza preferencialmente deve ficar na sala, à mostra de todos que entrarem na sua casa, onde tem mais movimento é onde ele deve ser firmado. Só não firmem no altar, de resto os demais cômodos são aceitos.

Exu do Ouro não é o tipo de Exu que fica na tronqueira, não é o ideal, mas se não tiver outro lugar tudo bem. Faça onde for possível! Para Exu do Ouro o lema é o seguinte: Melhor fazer do que não fazer. Entendeu?

Primeiro teremos uma lista de materiais, vai comprando aos poucos e só faça a firmeza quando tiver tudo reunido. Não tenha pressa!

Elementos:

- Um alguidar ou um tacho grande de cobre ou um caldeirão de latão (ou cobre) grande. Tem que ser o suficiente para colocar uma imagem de exu do ouro. Não tenha vergonha de mostrar sua fé e devoção a esta força! Quem entrar em sua casa terá que respeitar isso. Se você não se sente confortável em assumir sua fé e religião, sugiro não firmar. Exu do Ouro não se relaciona com quem é indeciso ou medroso, já falamos sobre isso;
- Uma imagem de 15 a 20 cm de Exu do Ouro, caso compre uma maior terá que ter o elemento anterior maior também;
- 7 Piritas;
- 7 búzios escuros;
- 1 Pedra Preta ou olho de tigre (ou olho de boi - pedra);
- 7 folhas de louro;
- 1 Pemba preta;
- 1 Pemba amarela;
- 1 Tridente reto pequeno;
- 7 moedas de 1 real;
- 7 Canelas em pau;
- 1 incensário com incenso de canela;
- 1 tacho de cobre pequeno;
- Notas de dinheiro atual em circulação;
- 1 copo de vidro;
- 1 garrafa de cachaça ouro;
- 1 charuto de boa qualidade (talvis ou titan);
- 1 vela palito preta e dourada.

Você vai colocar dentro do alguidar (ou um tacho grande de cobre ou um caldeirão de latão grande) a imagem do Exu do Ouro (sugiro que pinte a imagem e o alguidar de dourado – compre aquela tinta de spray). Ao redor da imagem coloque as moedas de 1 real, as piritas, a pedra, as folhas de louro, as canelas em pau, os búzios, o tridente e as pembas.

Encha o copo com a cachaça ouro e acenda o incenso. Acenda o charuto e dê 3 baforadas em tudo, vai mentalizando o exu do ouro que acompanha vocês.

Coloque o charuto apoiado no copo e acenda a vela palito.

Faça a oração invocatória e consagratória:

Eu invoco Deus, seus Divinos Tronos, sua Lei Maior e sua Justiça Divina. Invoco o mental divino Exu do Ouro e o meu Exu do Ouro pessoal. Peço ao senhor que imante, cruze e consagre estes elementos e ative esta firmeza. Que esta firmeza seja o ponto de força do senhor aqui em minha casa, na minha vida e na vida de todos que aqui moram. Peço que o senhor desbloqueie tudo o que nos impede de receber as energias prosperadoras da senhora Oxum do Ouro, que o senhor nos corrija nos campos onde precisamos melhorar

e que realinhe todos os nossos sentidos. Que a vossa vitalidade movimente e potencialize o fluxo agregador dos sete sentidos da vida aqui nesta casa e na vida dos seus moradores. Que a abundância seja um meio de realização de tudo o que me fará evoluir nesta vida. Amém!

Projetar as duas mão para a imagem. Pegue o charuto novamente e bafore sobre os elementos.

Crie o hábito de firmar a cada 7 dias Exu do Ouro!

Em aula ensinarei alguns exercícios e mostrarei esta firmeza.

Após firmá-lo, você também pode fazer a prece a ele. Vou transcrever aqui a oração ao senhor Exu do Ouro que aprendi com o Pai Rodrigo Queiroz.

Ao Poder EXU DO OURO
Vitalizador da Prosperidade,
Elo Guardião do Amor Universal,
Fonte da Vida e Riqueza do Ponto Mineral,

Clamo a ti, Mistério da Criação

Ajude-me a transpassar as paredes do ego, do orgulho e da vaidade que alimentam os vícios humanos. Estimule em mim as virtudes, concebendo-as em todos os sentidos, para que eu possa enxergar as minhas riquezas interiores e esgotar as minhas pobrezas interiores e exteriores.

Ajude-me a trilhar um caminho virtuoso e rico, pelos princípios do amor incondicional. Traga Luz às minhas trevas interiores e leve-as à Luz da verdade.

Mostre o caminho do meu pão, para que ele não me falte à mesa, mostre o caminho do meu trabalho profissional, para que meu corpo e a minha mente não fiquem ociosos perante a minha jornada carnal, mostre o caminho da minha espiritualidade, Para que eu possa alimentar o meu espírito e não deixá-lo adormecido para as Verdades Divinas.

Mostre-me que os bens e ganhos materiais são recursos que fazem parte da minha evolução, como energia movimentadora da matéria.

Que estes bens adquiridos jamais se tornem chumbo em minha caminhada, antes disso, que eu os sutilize, usando-os também para ajudar meu próximo. Que eu aprenda e manifeste em minha vida que quanto mais ajudo ao próximo mais o universo em Vosso Mistério reverte em prosperidade à minha vida. Abra a minha prosperidade, mas também abra a minha capacidade de pensar e raciocinar de maneira próspera.

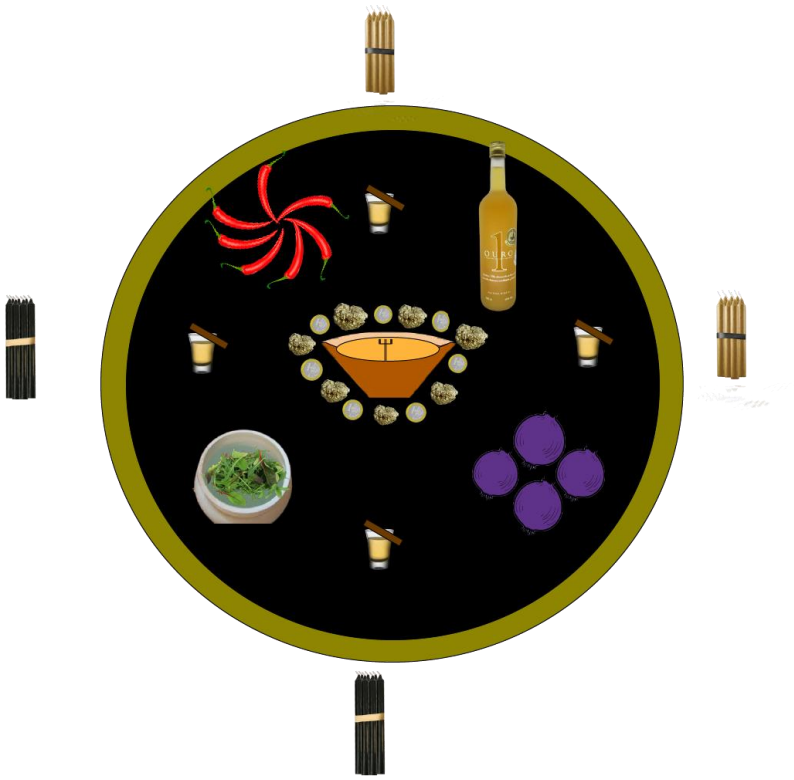
Ensine-me o relacionamento individual e pessoal, pois cultivando o amor próprio estarei apto a amar ao próximo. Faça brilhar a Luz do ânimo e da boa vontade e corte em mim o hábito da reclamação e do desânimo.

Que a cobiça aos bens alheios não faça parte dos meus sentidos. Faça-me reluzir como pedra preciosa, afastando o falso brilho da injúria e da inveja. Brilhe no meu interior para que eu possa iluminar e guiar aqueles que estão presos na escuridão e distantes do Conhecimento Divino. Amém!

Lindo, não? Faça sempre esta oração e sinta-a em sua alma! Internalize cada palavra e seja Exu do Ouro!

Firme em sua casa esta força, mas não deixe de firmar Exu do Ouro em si mesmo!

Oferenda



Saibam que vocês no dia do Workshop serão apresentados ao Mistério Exu do Ouro, mas esta apresentação correponde a 50% do mistério. Vocês só recebem as irradiações de 50% do que é necessário para ser um iniciado neste mistério. Isso não é só com Exu do Ouro, o pessoal do desenvolvimento mediúnico sabe disso! Quando realizo um amaci de apresentação eu sempre digo: ”Olhem, vocês receberam 50%, agora cada um deve ir à natureza e se apresentar de forma ritual através de oferenda. Esta é a forma completa e certa. Esta é a forma aceita pelos mistérios que guardam todos os processos iniciatórios na Umbanda!”.

Então, se você é umbandista e não gosta de ir à natureza oferendar, melhor rever seus conceitos. A Umbanda não é uma religião contemplativa, tem que agir e ir até a natureza. Nossa religião é natural e não mental!

No dia que você for à beira de um rio ou à uma cachoeira oferendar Exu do Ouro leve sua firmeza... Imagem, alguidar, tudo! Leve ela montada já. Você terá que colocar ela dentro da oferenda.

Vamos aos elementos:

- Pano preto Oxford com fita dourada costurada ao redor;
- 4 copos de vidro;
- 1 garafa de cachaça ouro;
- 4 charutos de boa qualidade;
- Pimentas dedo de moça grande;

- 4 cebolas roxas;
- 7 moedas de 1 real;
- 7 piritas ou sete pedras aceitas por exu do Ouro (falarei em aula);
- 1 tridente pequeno reto;
- 1 padê de farinha de milho com cachaça;
- Uma tijela com ervas maceradas em água mineral – Ervas prosperadoras: Abre caminho, Canela, Folhas de Café, Folhas da Fortuna, Louro, Levante e Calêndula.
- 2 amarrados com 7 velas douradas cada um
- 2 amarrados com 7 velas pretas cada um

Faça conforme a figura para não se perder.

Antes de "arriar" a oferenda não se esqueça de oferendar de forma simbólica o senhor exu, a senhora pombagira, o senhor exu mirim e a senhora pombagira mirim, guardiões do campo de forças. Peça licença para entrar e oferendar o seu Exu do Ouro pessoal.

A oferenda deve ser feita um pouco afastada da margem do rio ou da cachoeira.

Vamos à Oração invocatória e ativadora da Oferenda de Apresentação:

Eu invoco Deus, seus Divinos Tronos, sua Lei Maior e sua Justiça Divina. Invoco o mental divino Exu do Ouro e o meu Exu do Ouro pessoal. Peço ao senhor que imante, cruze e consagre estes elementos e ative esta oferenda. Que ela se ative com todos os seus poderes espirituais, naturais e divinos; e assuma as funções: Iniciadora, apresentadora às vossas forças e mistérios, firmadora de vossas forças neste campo e vitalizadora da energia prosperadora em minha vida. Peço que me purifique de todas os negativismos que me afasta do seu mistério sagrado e que realinhe todos os aspectos da minha vida para que eu tenha uma consciência próspera e uma existência plena. Amém!

Projeta com as duas mãos para o centro da oferenda e incorpore o seu Exu do Ouro pessoal. O resto deixe com ele!

A oferenda deve ficar no campo de forças durante 30 minutos, no mínimo. Depois recolha tudo e jogue fora os elementos perecíveis. Não esqueça de deixar o ambiente mais limpo do que encontrou!

Informações técnicas das linhagens de Exu do Ouro

Aqui nós vamos falar um pouco das pedras, bebidas, fumo, banhos, elementos usados por Exu do Ouro, verbos funções e nomes simbólicos.

<u>Pedras de Exu do Ouro</u>

Pirita, Calcita Optica Amarela, Olho de Tigre, Olho de Boi, Citrino, Ágata Negra, Pedras douradas e amarelas em geral, além das pretas.

<u>Bebidas</u>

Cachaça Ouro, Whisky e bebidas quentes refinadas de alto padrão.

Fumo

Charuto de boa qualidade. Exu do Ouro recebe o que é codificado para nós como “alta qualidade”... Essa energia prosperadora está ligada a isso. Por exemplo: Se sou pobre e posso dar no máximo um charuto baianinho, ele aceita, pois sabe que esse é o melhor que você pode fazer. Mas se o melhor que você pode fazer é dar um charuto cubano de 50 reais, esse é o charuto que você dará. Sugiro, para nós pessoas que na média estão numa mesma faixa salarial (classe média), comprar um talvis ou um titan (a unidade não passa de 10 reais).

Banhos

Aqui passarei as ervas prosperadoras, faça um banho com 3, 5 ou 7 delas, ok? Lembre-se de consagrar o banho a Exu do Ouro.

Alecrim, **Abre Caminho**, Artemísia, Arnica, Folha de Abacate, Bardana, **Calêndula**, Carqueja, Chapéu de Couro, **Canela**, Camomila, Capim Cidreira, **Cravo da Índia, Folha de Café**, Eucalipto, **Folha da Fortuna**, Folha de Amora, **Folha de Laranjeira**, **Girassol (folhas ou sementes), Pitanga, Louro, Levante, Folhas do Romanzeiro** e Semente de Guaraná.

As ervas sublinhadas são as principais.

Elementos usados por Exu do Ouro

O dinheiro é muito usado por Exu do Ouro, ele retira do dinheiro uma energia realizadora muito grande, pois dinheiro é movimento é energia de troca. Tudo o que ele precisa para vitalizar em você está no dinheiro.

Octógono de ferro dourado – Muito usado para abrir portais minerais da energia vitalizadora da prosperidade. Abre o próprio mistério de Exu do ouro. Difícil de achar!

Exu do Ouro gosta de trabalhar com velas douradas e pretas, mas também aceita amarelas. Abre espaços mágicos diluidores de negativismos instalados no sentido do Amor das pessoas. Como sabem este é o sentido da vida que rege sobre a energia prosperadora, campo de Exu do Ouro. A vela preta absorve o que está bloqueando este sentido na pessoa e a vela dourada ou amarela irradia uma energia movimentadora do fluxo prosperador. A energia prosperadora nada mais é que o fluxo das ondas agregadoras de Oxum em altíssima freqüência!

A Mãe Oxum do Ouro é movimento, trocas energéticas contínuas, esta mãe usa o amarelo por isso. Esta cor é muito mais “quente” do que o rosa ou o azul, por exemplo.

Búzios também são usados pelos exus do ouro, principalmente em firmezas. Estes elementos são geradores minerais e quando ativados tornam-se usinas geradoras de energias agregatoras e atratoras necessárias aos trabalhos.

Punhal é a lâmina do amor, é a lâmina de Oxum! Por isso Exu do Ouro usa o punhal em seu trabalho. Corta cordões energéticos negativos e finca no solo algo que precisa se assentar. Pode ser usado para descarregar o assistido e também para irradiar, de forma focalizada, alguma energia para os chacras.

Verbos Funções de Exu do Ouro

Absorver – Afrontar – Atiçar – Amoldar – Arriscar – Buscar – Desamarrar – Desatolar – Desimpedir – Destrancar – Desenrolar – Diluir – Encalhar – Entravar - Fluir – Monotonizar – Pagar – Provocar – Terminar – Acionar – Atrair – Avançar – Amalgamar – Acrescentar – Ampliar – Aprimorar - Crescer – Decidir – Dobrar – Empolgar – Encorajar – Engrandescer – Expandir – Frutificar – Formar – Fomentar – Ganhar – Habilitar – Honestizar – Impulsionar – Inovar – Insistir – Mover – Mexer – Movimentar – Mudar – Multiplicar – Progredir – Propulsar – Promover – Propagar – Prosperar - Reascender – Relacionar – Reeducar – Reforjar – Socializar – Saldar – Sofisticar – Transpor – Transparecer – Triplicar – Universalizar – Valorizar – Viver – Vitalizar.

Existem muito mais, porém estes são os principais.

Nomes Simbólicos

Exu do Ouro é o nome do mental divino que está assentado à esquerda da senhora Oxum do Ouro, porém esta vibração se desdobra e alcança todos os demais sentidos, todas as outras divindades e seus campos. Afinal a prosperidade está em todos os sentidos... Podemos ser prósperos no Amor, no trabalho, na vida como um todo, nas relações sociais, financeiramente, prósperos no equilíbrio, prósperos na saúde etc.

Vamos citar alguns nomes dos exus do ouro:

Exu Tranca de Ouro, Exu Pedra de Ouro, Exu Espada de Ouro, Exu do Ouro Branco, Exu Chama de Ouro, Exu Fogo de Ouro, Exu da Luz Dourada, Exu Caveira de Ouro ou Caveira Dourada, Exu Mata Dourada, Exu da Cruz de Ouro etc.

Eu, apesar de saber o nome do meu exu do ouro, me refiro a ele sempre como: Meu Exu do Ouro. Não é necessário saber o nome... Isso é o que menos importa. O que realmente importa é assimilar suas qualidades, seus conselhos, suas energias.

Considerações Finais

Chegamos ao fim deste curso, mas ao começo de um caminho sem volta. O começo de um despertar, o despertar da nossa consciência próspera.

Se você sai hoje com algum encomodo, algo que está engasgado na sua garganta, você compreendeu o objetivo deste curso. Você vai pensar e agir, você vai mudar e conseguir se sintonizar com Exu do Ouro.

Mas se você achou que já ouviu tudo isso, que está tudo bem com você, que não precisa mudar em nada, aí está um grande problema. Falta uma auto crítica, falta um auto conhecimento... Espero que não seja você! Que você não seja esta pessoa, mas saiba respeitar outros irmãos que se sentem assim. Ainda não chegou a hora deles, aguarde e deixe o tempo ir moldando suas formas de pensar.

Exu do Ouro está presente em minha vida 24 horas por dia, pois eu preciso da ajuda dele! Todos os dias eu me enxergo num embate, entre o meu lado luminoso e o meu lado escuro. O meu lado do perdão e o meu lado do rancor. O meu lado da compaixão e o meu lado insensível.

Exu do Ouro me ajuda a estar sempre em sintonia com o meu lado bom, o meu lado positivo, até que isso se torne um hábito. Até que eu seja uma pessoa melhor!

O Ouro simbólico está exatamente aí! A pureza dos sentimentos, das trocas... Isso é o Amor de Oxum. Exu do Ouro é o guardião do ouro dos sentimentos, é o guardião do ouro que existe em cada um de nós. Por tudo isso eu sou GRATO pela presença dele em minha vida.

Este Curso é uma oferenda viva de amor à força de Exu do Ouro!

Que todos possam oferendá-lo desta forma também... Não deixando as pessoas desequilibradas negativarem um mistério divino. Expandir o conhecimento é RESPONSABILIDADE de todo guardião de mistério e agora vocês se juntam a mim.

TODOS VOCÊS, AGORA, NESTE INSTANTE, SE TORNAM GUARDIÕES DO MISTÉRIO EXU DO OURO.

Façam valer seus graus!

Aqui eu termino com o ponto cantando de Exu do Ouro e agradeço a todos pela presença!

Salve Exu do Ouro!

Salve o Ouro Divino!

Salve Oxum do Ouro!

Salve Olorum!

Quem não conhece seus mistérios.
Vem aqui que agora eu quero ver.
Ele vem trazendo seu tesouro
vem trazendo sua riqueza pra
seus filhos valer

É ouro, é ouro, é ouro, é ouro, é ouro
Saravá sua riqueza
Laroyê Exu do Ouro. (2x)

Quem não conhece seus mistérios.
Vem aqui que agora eu quero ver.
Ele vem trazendo seu tesouro
vem trazendo sua riqueza pra
seus filhos valer

É ouro, é ouro, é ouro, é ouro, é ouro
Saravá sua riqueza
Laroyê Exu do Ouro. (2x)

Gratidão! Gratidão! Gratidão!

Bruno Amorim
Sacerdote e Dirigente do TEUSSP